

Brazil

Policy Coordination and Dialogue for Reducing Poverty and Inequalities in Semi-Arid North-east Brazil

Supervision Report

Main report and appendices

Mission Dates: 18/07/2019 a 31/07/2019
Document Date 10/09/2019
Project No. 1100001620
Report No. 5133-BR

Latin America and the Caribbean
Programme Management Department

Abbreviations and Acronyms

ANATER - Agência Nacional de Extensão Rural
ASSOCENE - Associação de Orientação as Cooperativas do Nordeste
ATER – Assistência Técnica
BNB - Banco do Nordeste
BSM - Brasil Sem Miséria
CGU - Controladoria Geral da União
COOATES - Assistência Técnica e Serviços
DAP - Declaração de Aptidão ao PRONAF
DEP/SAF/MAPA - Departamento de Estruturação Produtiva
DG - Declarações de Gastos
EMPAER - Empresa Paraíba de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária
GC – Gestão do Conhecimento
IPA - Instituto Agrônomo de Pernambuco
LB – Linha de Base
M&A – Monitoramento e Avaliação
MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MIP - Manual de Implementação do Projeto
ML – Marco Lógico
PDHC II - Projeto Dom Helder Câmara (segunda fase)
PMA - Plano de Monitoramento e Avaliação
PSI - Programa SEMEAR Internacional
RMT – Revisão de Meio Termo
RTP – Relatório Técnico de Progresso
SAF - Secretaria da Agricultura Familiar e Cooperativismo
SAF/MAPA - Secretaria da Agricultura Familiar e Cooperativismo
SECAP - Procedimento de Análise Social, Ambiental e Climático
SGA – Sistema de Gestão de Ater
TED - Termo de Execução Descentralizado
UFMG - Universidade de Minas Gerais
UGP – Unidade Gestora do Projeto
UnB - Universidade de Brasília

A. Project Overview

| | | | |
|-------------------|---|------------------------------------|-------------------|
| Region: | Latin America and the Caribbean | Project at Risk Status: | Not at risk |
| Country: | Brazil | Environmental and Social Category: | B |
| Project Name: | Policy Coordination and Dialogue for Reducing Poverty and Inequalities in Semi-Arid North-east Brazil | Climate Risk Classification: | not available yet |
| Project ID: | 1100001620 | Executing Institution: | not available yet |
| Project Type: | Rural Development | Implementing Institutions: | not available yet |
| CPM: | Claus Reiner | | |
| Project Director: | not available yet | | |
| Project Area: | not available yet | | |

| | | | |
|----------------------------------|-------------------|---------------------------|------------|
| Approval Date: | 11/12/2013 | Last audit receipt: | 28/06/2019 |
| Signing Date: | 30/06/2014 | Date of Last SIS Mission: | 31/07/2019 |
| Entry into Force Date: | 22/08/2014 | Number of SIS Missions: | 11 |
| Available for Disbursement Date: | 22/08/2014 | Number of extensions: | 0 |
| First Disbursement Date: | 06/02/2015 | Effectiveness lag: | 8 months |
| MTR Date: | 23/07/2018 | | |
| Original Completion Date: | 30/09/2020 | | |
| Current Completion Date: | 30/09/2020 | | |
| Financial Closure: | not available yet | | |

Project total financing

| | | |
|-------------------------------------|---------------------|----------------------|
| IFAD Financing breakdown | IFAD | \$2,999,999 |
| Domestic Financing breakdown | National Government | \$44,005,000 |
| | Beneficiaries | \$25,200,000 |
| | Other Domestic | \$38,095,000 |
| Co-financing breakdown, | Spanish Fund | \$15,000,000 |
| Project total financing: | | \$125,299,999 |

Current Mission

| | |
|----------------------|---|
| Mission Dates: | 18/07/2019 a 31/07/2019 |
| Days in the field: | 3 |
| Mission composition: | Claus Reiner (Diretor País); Hardi Vieira (Oficial de Programas e Chefe da Missão); Emmanuel Bayle (Coordenador Técnico da Missão e Especialista em Desenvolvimento Rural); Dario Rimedio (Oficial Sênior em Finanças); Cintia Guzman (Oficial de Programas); Danilo Pisani (Especialista em Gestão Financeira); Lucianna Matte (Especialista em Aquisições e Contratos); Rodrigo Dias (Especialista em Planejamento, Monitoramento e Avaliação); e Adalto Rafael (Especialista em Monitoramento e Avaliação do Programa Semear Internacional). |
| Field sites visited: | Durante a supervisão, foram realizadas visitas de campo em 2 estados: Paraíba e Pernambuco. Houve visitas a 6 comunidades nos municípios de Algodão de Jandaíra, Bananeiras e Cacimba de Dentro, na Paraíba, e Caruaru, Santa Cruz da Baixa Verde e Triunfo em Pernambuco. |

B. Overall Assessment

| Key SIS Indicator #1 | Ø | Rating | Key SIS Indicator #2 | Ø | Rating |
|---|---|--------|--|---|--------|
| Likelihood of Achieving the Development Objective | | 4 | Assessment of the Overall Implementation Performance | | 4 |

| | | | |
|--|----------|---|----------|
| Effectiveness and Developmental Focus | 4 | Project Management | 4 |
| Effectiveness | 3 | Quality of Project Management | 4 |
| Targeting and Outreach | 4 | Knowledge Management | 3 |
| Gender equality & women's participation | 4 | Value for Money | 4 |
| Agricultural Productivity | 4 | Coherence between AWPB and Implementation | 3 |
| Nutrition | 4 | Performance of M&E System | 3 |
| Adaptation to Climate Change | 4 | Requirements of Social, Environmental and Climate Assessment Procedures (SECAP) | 4 |

| | | | |
|---|----------|---|----------|
| Sustainability and Scaling-up | 4 | Financial Management and Execution | 4 |
| Institutions and Policy Engagement | 4 | Acceptable Disbursement Rate | 2 |
| Partnership-building | 4 | Quality of Financial Management | 3 |
| Human and Social Capital and Empowerment | 4 | Quality and Timeliness of Audit | 3 |
| Quality of Beneficiary Participation | 4 | Counterparts Funds | 5 |
| Responsiveness of Service Providers | 4 | Compliance with Loan Covenants | 4 |
| Environment and Natural Resource Management | 4 | Procurement | 4 |
| Exit Strategy | 3 | | |
| Potential for Scaling-up | 4 | | |

| | |
|------------------|----------|
| Relevance | 4 |
|------------------|----------|

C. Mission Objectives and Key Conclusions

Background and Main Objective of the Mission

O FIDA realizou a missão de supervisão à segunda fase do Projeto Dom Helder Camara (PDHC II) entre os dias 18 e 31 de julho de 2019. A última missão foi de apoio à implementação entre 25 de fevereiro e 01 de março de 2019. O PDHC II teve seu contrato assinado em 11 de agosto de 2014 e se tornou efetivo em 22 de agosto do mesmo ano. O fechamento do Projeto será em 30 de setembro de 2020 e o encerramento em 31 de março de 2021.

Durante a supervisão, foram realizadas visitas de campo em 2 estados: Paraíba e Pernambuco, além de reuniões em Brasília. Durante a missão de campo, houve visitas a 6 comunidades nos municípios de Algodão de Jandáira, Bananeiras e Cacimba de Dentro na Paraíba e Caruaru, Santa Cruz da Baixa Verde e Triunfo em Pernambuco. Houve reuniões nas capitais estaduais em João Pessoa e em Recife com os principais parceiros em nível estadual: a Empresa Paraíba de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (EMPAER), Instituto Agrônômico de Pernambuco (IPA), Associação CAATINGA, Associação de Orientação as Cooperativas do Nordeste (ASSOCENE), Associação Tupinamba, Cooperativa de Trabalho Agrícola, Assistência Técnica e Serviços (COOATES), e o Instituto Desenvolver. Em Brasília, a missão manteve reuniões com o Secretária da Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF/MAPA), o Presidente da Agência Nacional de Extensão Rural (ANATER), e os gestores e equipe do Departamento de Estruturação Produtiva (DEP/SAF/MAPA), da Coordenação do Fomento do Ministério da Cidadania, do Tesouro do Ministério da Economia, da Controladoria Geral da União (CGU) e com a Universidade de Brasília (UnB).

O presente Memorando reflete os principais acordos e entendimentos da Missão de modo a garantir que o Projeto acelere sua execução levando em conta que restam 14 meses para a sua conclusão. O FIDA agradece a todo o apoio, colaboração e cooperação para realização dos trabalhos, em particular a organização do programa bem como a preparação do material e documentos.

Key Mission Agreements and Conclusions

Os principais acordos da missão são os seguintes:

- Firmar o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão com a ANATER até o 13/08/2019;
- Disponibilizar uma amostra de contratos da ANATER para verificação do FIDA até 31/07/2019, conforme solicitado por email no dia 25/07;
- Fazer gestão junto à ANATER, para regularização dos atrasos de pagamento das entidades de ATER até o dia 30/08/2019;
- Trabalhar junto ao Ministério da Cidadania, referente ao Fomento, para garantir o atingimento da meta de 17.700 famílias, para que seja possível buscar recursos adicionais e aumentar a meta;
- Definir de maneira clara a atuação dos agentes locais e estaduais junto aos parceiros, principalmente com relação a garantir a execução dos componentes do PDHC II;
- Realizar um Plano de Monitoramento e Avaliação (PMA), com uma abordagem de gestão de comunicação e conhecimento gerados pelo Projeto, a partir de tratativas entre as equipes da UGP, ANATER e UnB, com a finalização do plano em 30/09/2019;
- Preparar informações acerca dos resultados sociais e econômicos das ações realizadas em campo até o 30/10/2019 a partir das informações disponíveis no SGA;
- Entregar o relatório final do Estudo de Linha de base até 30/10/2019;
- Enviar uma proposta de revisão do POA 2019 e do MIP até 30/08/2019;
- Enviar no marco do MIP critérios para ampliar o público beneficiário;
- Sobre os fundos da ANATER para 2018, o FIDA solicitará informações adicionais aos auditores (CGU) sobre razões que deram base à sua opinião limpa, ou uma manifestação de nova avaliação de opinião ou a possibilidade de uma auditoria complementar sobre estes fundos a ser realizada ainda em 2019;
- Examinar a possibilidade de ampliar o Comitê Executivo do Projeto para incluir órgãos com incidências nas políticas públicas trabalhadas pelo PDHC II, entre os quais os Ministérios da Cidadania e Desenvolvimento Regional e o Banco do Nordeste (BNB);
- Envio da documentação para a Chamada Pública e TED da palma forrageira até 15/08/2018.

D. Overview and Project Progress

Serviços de Assessoria Técnica e desenvolvimento de capacidades

O serviço de assessoria técnica e extensão rural (ATER) forma parte do coração do PDHC e é seu eixo central de ação. Para tanto, o acordo com a ANATER, e o trabalho realizado nos estados pelos 22 contratados, é fundamental. A equipe da ANATER em conjunto com a SAF/MAPA está finalizando um processo de readequação dos contratos vigentes com as empresas de ATER, principalmente ajustando as metas de ATER às famílias cadastradas e ao tempo de duração do Projeto. Ou seja, considerando a vigência do Projeto, o FIDA concorda que não há mais tempo para que novas famílias possam ser cadastradas, seguindo as mesmas modalidades que aquelas inicialmente definidas.

As visitas em campo mostraram a relevância e resultados da ATER para as famílias beneficiárias, as quais conseguem acessar a novos conhecimentos, introduzir novas práticas e novas atividades produtivas e consequentemente melhorar o nível de produção e de renda. As produções apoiadas são sempre destinadas para o autoconsumo e a venda e as famílias relatam melhorias na alimentação e na renda. Para facilitar o acesso ao mercado, as famílias recebem também um apoio para melhorar os circuitos locais de venda, seja no mercado institucional, ou nas outras modalidades, principalmente nas feiras. A missão recomenda que se faça gestão junto a ANATER para que se obtenha informações sobre os processos associativos visando o apoio a comercialização e acesso a mercado, o que melhorará ainda mais o modelo de intervenção da ATER.

A missão constatou um atraso de vários meses no pagamento dos serviços realizados pelas entidades de ATER e verificou em campo que muitos técnicos já estão deixando os seus contratos pela falta de pagamento. Com uma das entidades privadas contratadas, por exemplo, dos 15 técnicos contratados, 5 já deixaram o trabalho. A tendência é a situação se agravar. Considerando que essa é a atividade central do Projeto e que não há margem para atrasar esse serviço muito menos de impactar sua qualidade, foi **acordado** que será feita gestão junto à ANATER para que os pagamentos sejam regularizados até o 30/08/2019 e, para tanto, a equipe financeira do FIDA estará disponível para apoiar ao PDHC nos processos de desembolsos.

Para aumentar o impacto do projeto, a UGP propôs de inserir como beneficiárias, algumas famílias em situação de pobreza cuja a capacidade produtiva seria um pouco acima da média até agora constatada. Um serviço de ATER para esse público poderia provocar mudanças positivas. Foi **acordado** que o perfil dessas famílias e os critérios de seleção serão detalhados na nova versão do Manual de Implementação do Projeto (MIP), assim como as condições de atendimento, e que será entregue ao FIDA para não objeção até 30/08/2019.

Os técnicos utilizam em campo uma app de gerenciamento de ATER, chamado SGA mobile, cuja elaboração e gestão é de responsabilidade da ANATER. Esta ferramenta é de extrema relevância, uma vez que elimina a necessidade de preenchimento de atestes em papel, e garante confiabilidade da informação obtida além de agilidade e flexibilidade no acesso aos dados. No entanto, a missão teve acesso a relatos dos técnicos em campo sobre problemas técnicos apresentados por esta ferramenta. Estes têm prejudicado a realização dos atendimentos às famílias, uma vez que somente serão contabilizadas as visitas registradas via o app. Portanto, a missão recomenda que se faça gestão junto a ANATER para uma forma alternativa de registro da visita do técnico, enquanto as pendências tecnológicas do app sejam resolvidas.

Em termos do aporte de contrapartida, o governo federal mantém seu alto compromisso com o PDHC sendo que 41% dos fundos foram executados ou USD 17.3 milhões. Ademais, outros USD 14.9 milhões foram incluídos como contrapartida, porém como não foram ainda auditados o FIDA não contabilizou. Isso faz com o que total da contrapartida do governo até agora alcance USD 32.2 milhões.

Acesso a políticas públicas incluindo fomento

A missão constatou em campo que o PDHC II vem cumprindo com um importante papel no que diz respeito à inclusão de agricultores em situação de pobreza extrema às políticas públicas existentes. Em primeiro lugar, relatos de beneficiários sobre o auxílio na obtenção de documentos pessoais (como identidade e CPF) e DAP (Declaração de Aptidão ao PRONAF), que várias famílias nunca tinham tido acesso.

A detenção da DAP está permitindo que os beneficiários acessem o Garantia Safra, PRONAF como Agroamigo do Banco do Nordeste (BNB), e mercados institucionais como PAA, PNAE, entre outros, são exemplos de instrumentos inclusivos, e garantem que estas famílias possam melhorar financeira e socialmente suas vidas.

No entanto, a missão não teve acesso a dados precisos sobre estes avanços e indicadores, mesmo que as informações estejam inseridas no banco de dados do SGA da ANATER. É primordial que a se faça gestão junto a ANATER para que se tenha acesso dados de resultados econômicos e sociais, com o objetivo de não apenas monitorar, mas sim utilizá-los como uma importante ferramenta para a qualificação de suas ações e de divulgação e comunicação de resultados e gestão do conhecimento.

Em relação ao programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais do Plano Brasil Sem Miséria (BSM) do Ministério da Cidadania (R\$ 2.400 por família, não reembolsáveis e pago em duas parcelas), o PDHC II possui como meta de

beneficiar 17.700 famílias, e atualmente atende a 9.043 famílias beneficiadas, ou seja, aproximadamente 51% da meta. Destas famílias, 2.741 (15%) receberam a 2ª parcela.

Para famílias em situação de pobreza extrema, receber o conjunto ATER e Fomento constitui um potencial de mudança primordial. Neste contexto, a missão **acordou** que se negocie com o Ministério da Cidadania para que: i) pelo menos a integralidade das 17.700 famílias possam receber recursos do fomento o quanto antes; ii) a possibilidade de aumentar o número de famílias beneficiárias; e iii) que todos os beneficiários do Fomento devem receber a 2ª parcela pelo menos 3 meses antes do encerramento do Projeto, para que haja tempo hábil para implementação dos projetos produtivos.

Diante da importância de acesso às políticas públicas para o êxito do PDHC, foi **acordado** que a SAF/MAPA irá avaliar a possibilidade de ampliar o Comitê Executivo do PDHC de modo a permitir que outros órgãos públicas possam participar entre os quais o Ministério da Cidadania, o Ministério do Desenvolvimento Rural e o Banco do Nordeste (BNE).

Focalização

Os mecanismos de focalização usados pelo PDHC são aplicados de maneira bastante eficaz e seguindo critérios bastante rigorosos. A seleção das famílias beneficiárias corresponde ao população-alvo, ou seja, agricultores familiares elegíveis pelo PRONAF A e B, em nível de extrema pobreza rural, que requer e recebe diferentes políticas públicas para sua subsistência. Estas políticas são complementadas pela renda das vendas de eventuais excedentes de produção para consumo próprio derivada de pomares, hortas e criação de poucos animais menores. São famílias pequenas com uma média de três membros, geralmente baseadas em territórios com maior isolamento geográfico. Apesar do mecanismo de focalização ter sido muito efetivo na inclusão de gênero, a missão constatou a reduzida presença de jovens nos grupos visitados pela missão. A missão recomenda que haja uma maior atenção ao tema de juventude e **acordou** que a UGP prepare uma breve estratégia de inclusão de jovens e comunidades tradicionais nos trabalhos do Projeto bem como de qualificar a informação da participação das mulheres.

E. Project implementation

a. Development Effectiveness

| Effectiveness and Developmental Focus | | |
|---------------------------------------|-----------|--------------------|
| Effectiveness | Rating: 3 | Previous rating: 4 |

Justification of rating

As medidas de mitigação implementadas a partir de 2017, foram eficazes e o projeto atende 78% das famílias a serem beneficiadas e somente em 2019 foram adicionadas 13.149 novas famílias alcançando 57.586 famílias beneficiárias. Com a proposta em curso para a distribuição de palma forrageira para novos beneficiários, o projeto irá alcançar em 100% da meta de famílias, ou seja, 74 mil famílias até o final de 2019. As conversas com beneficiários durante as visitas de campo revelaram que a ATER e os investimentos do programa de Fomento resultaram em melhoras concretas da produtividade e diversificação dos pequenos empreendimentos. Porém, resultados destas ações ainda não foram mensurados, conforme explicado na seção de M&A. Há uma proposta em curso para que os indicadores de Outcome sejam avaliados até o fim do ano de 2019, quando o PDHC então poderá contar com indicadores de resultado e o rating ser reavaliado.

Log-Frame Analysis & Main Issues of Effectiveness

O número de famílias aumentou 82% desde a última missão de supervisão, passando de 31.575 para 57.486 em 12 meses. Este resultado reflete as ações que as entidades de ATER têm em campo, com a prestação de serviços a nível familiar e comunitário.

A proposta para a distribuição de palma forrageira irá ampliar (e muito), o alcance das famílias beneficiadas, e caso ocorra conforme apresentado pelo projeto, há uma perspectiva que o PDHC II irá beneficiar mais de 74.000 famílias, meta essa definida no desenho.

A missão de supervisão verificou em campo diversos resultados obtidos pelas famílias através das ações da ATER em campo, como por exemplo, acesso às políticas públicas, diversificação da produção, melhoria da sanidade animal, aumento da produção, etc. No entanto, com o sistema de M&A deficiente, não mensuração destes indicadores para a inclusão de resultados no marco lógico.

O PDHC II está ciente desta deficiência, e medidas corretivas serão realizadas, conforme apresentado na seção de M&A.

Caso o projeto consiga colocar em prática o Plano de M&A, os resultados que a missão de supervisão identificou em campo serão mensurados e o indicadores de efeito irão apresentar, de forma quantitativa, que o PDHC II está no caminho para alcançar seus resultados e objetivos.

| Development Focus | | |
|------------------------|-----------|--------------------|
| Targeting and Outreach | Rating: 4 | Previous rating: 4 |

Justification of rating

Os mecanismos de focalização cuidadosos empregados pelo PDHC, por meio de critérios de seleção estabelecidos pelo Ministério da Cidadania, resultaram em uma população-alvo selecionada corretamente nas áreas geográficas planejadas e com metodologia e critérios aplicados de forma sistemática. Além disso, os serviços de ATER incorporados nos projetos respondem às necessidades e expectativas do grupo-alvo. Um total de 57.486 famílias beneficiadas foi alcançado, representando 78% de um total de 74.000 planejadas. Do total alcançado, 62% são mulheres beneficiárias. A presença de jovens atinge 30% do total de beneficiários. Os sistemas de monitorização e registo da ANATER utilizados pelas entidades que fornecem ATER permitem a recolha de informação desagregada por sexo e juventude, no entanto esta informação até à data não é analisada pela UGP. Porém, o trabalho com jovens ainda precisa ser melhorado e reforçado.

| | | |
|---|-----------|--------------------|
| Gender equality & women's participation | Rating: 4 | Previous rating: 4 |
|---|-----------|--------------------|

Justification of rating

Embora o projeto não proponha uma estratégia de gênero definida como tal, houve progresso marcante no empoderamento de homens e mulheres. Visitas de campo confirmaram um alto papel das mulheres em termos de

participação e implementação de projetos. Até o momento, 97% de uma meta de 37.000 mulheres beneficiadas foram alcançadas com os serviços de ATER do PDHC. Há informações desagregadas por sexo, mas não há informações sobre o impacto das atividades de gênero, em termos de um equilíbrio mais equitativo de cargas de trabalho, propriedade de bens, tomada de decisão e representação de suas organizações. A inclusão de gênero pelo PDHC tem sido algo muito importante, sendo que atualmente 35.636 mulheres são beneficiárias do PDHC.

Agricultural Productivity

Rating: 4

Previous rating: 3

Justification of rating

As atividades do projeto como: i) acompanhamento das atividades produtivas das famílias nas propriedades, ii) cursos técnicos, iii) intercâmbios e iv) instalação de Unidades de referências com boas práticas permitem que os beneficiários melhoram a produtividade das suas produções. Isso se note principalmente com produções de ciclo curto como avicultura (diminuição da mortalidade por exemplo) e produção de hortaliças que permitem constatar em pouco tempo essas mudanças.

Nas famílias que receberam o apoio financeiro do fomento, o salto de produtividade é mais significativo ainda, por permitir aquisições de pequenos equipamentos que se traduzem por aumento de produtividade e maior estabilidade ao longo do ano (reforço da capacidade de produção e armazenamento de forragem por exemplo). De forma marcante, pode se observado a redução da mortalidade animal, o aumento do estoque e preparação da forragem levando a ganhos de produção animal, e a diversificação de culturas de ciclos curtos.

Nutrition

Rating: 4

Previous rating: 3

Justification of rating

A missão verificou em campo que a atuação dos técnicos de ATER, resulta na melhoria dos cultivos, sendo estes realizados principalmente para o autoconsumo. As famílias citam a importância do melhoramento do manejo e adoção de técnicas de cultivos sem o uso de agrotóxicos como fatores para o aumento do consumo de alimentos produzidos por eles mesmos.

Mais de 50% do fomento do BSM está direcionado para pequenas criações animal como avicultura, suínos e produção de hortaliças, com alto nível de autoconsumo, o que terá também um impacto direto sobre a melhoria do nível nutricional das famílias. Pode ser observado uma diversificação na produção com resultado direto na alimentação, nutrição e saúde familiar.

Adaptation to Climate Change

Rating: 4

Previous rating: 3

Justification of rating

As equipes de ATER estão orientando as famílias beneficiárias para desenvolver práticas que aumentam a resiliência frente as mudanças climáticas: i) diversificação da produção, ii) gestão e armazenamento de água para permitir pequenas produções irrigadas, iii) produção diversificada de forragens e constituição de reservas em pé e secas/silagem. A melhoria da comercialização permite também diversificar e melhorar a renda das famílias elemento importante da estratégia de adaptação.

A SAF vai apoiar a produção e distribuição de palma forrageira em todo o semiárido com a produção intensiva de raquetes e por micro propagação. Considerado como uma das técnicas mais adaptadas de produção de forragem, essa ação terá uma ampla contribuição para a adaptação as mudanças climáticas. Além disso, adaptação e mudança climática tem sido parte da formação dos técnico de ATER e inclusive foi um dos critérios para a seleção das entidades de ATER no processo de contratação. Há material disponível que orienta e guia as equipes em campo.

b. Sustainability and Scaling up

Institutions and Policy Engagement

Rating: 4

Previous rating: 4

Justification of rating

O Projeto e a Secretaria passaram por reorganização interna, o que se traduziu por mudança da equipe da UGP e nos estados. Esses ajustes na estrutura do Projeto estão em fase de conclusão e devem permitir maior eficiência no seu funcionamento.

A nível dos beneficiários todo o trabalho realizado para a obtenção da Declaração de Aptidão ao Pronaf, DAP, é uma contribuição importante para que todas as famílias beneficiárias tenham as condições de acessar a outras políticas públicas de crédito, comercialização entre outras.

A definição da nova composição do Comitê Executivo que sugere participação dos Ministérios da Cidadania e do Desenvolvimento Regional assim como o BNB, pode ser um elemento que reforça a articulação institucional e o acesso a políticas públicas como o fomento. Além disso, o modelo de ATER aplicado nos 11 estados poderá servir como referência para um possível escalamento para futuras políticas de ATER inclusive em termos de comparação entre ATER pública e privada.

Partnership-building

Rating: 4

Previous rating: 4

Justification of rating

A missão pode constatar que a nova equipe da UGP está construindo um dialogo com as diferentes entidades parceiras ANATER e UNB principalmente. Esse diálogo é fundamental para garantir coesão no processo de implementação do Projeto.

As parcerias nesse projeto são importantes para que a intervenção do PDHC II se articula e se complementa com outras iniciativas em nível dos estados e das comunidades.

Nas visitas de campo onde foram organizadas reuniões com participação de todas as entidades publicas, privadas e da sociedade civil houve um debate muito construtivo e combinado que reuniões semelhantes seria organizada regularmente. Isso deverá contribuir a melhorar o funcionamento no dia a dia do trabalho e buscar possíveis sinergias.

Human and Social Capital and Empowerment

Rating: 4

Previous rating: 4

Justification of rating

O PDHC II vem cumprindo com um importante papel no que diz respeito à inclusão de agricultores em situação de pobreza extrema às políticas públicas existentes. Em primeiro lugar, relatos de beneficiários sobre o auxílio na obtenção de documentos pessoais (CPF) e DAP que várias famílias nunca tinham tido acesso. As visitas em campo mostraram a relevância da ATER para as famílias beneficiárias, as quais conseguem acessar a novos conhecimentos, introduzir novas práticas e novas atividades produtivas e consequentemente melhorar o nível de produção. Para facilitar o acesso ao mercado, as famílias recebem também um apoio para melhorar os circuitos locais de venda. Essas ações ocorrem geralmente de forma coletiva o que reforça também esses aspectos.

Quality of Beneficiary Participation

Rating: 4

Previous rating: 3

Justification of rating

A concepção padronizada da ação da ATER em campo, por vezes não atende totalmente as necessidades das famílias. Como exemplo, o curso sobre comercialização (realizado de forma comunitário), não terá relevância para famílias que estão em alto estado de vulnerabilidade social, que não conseguem ter produção excedente para venda. Os diagnósticos participativos realizados não foram levados em consideração para a definição dos tipos de cursos a serem ministrados nas famílias. Por outro lado, apesar dos problemas na área do cursos e diagnósticos, a preparação dos projetos produtivos para as famílias receberem investimento do Fomento Produtivo ou acesso a crédito via PRONAF tem sido feita de forma participativa e atendendo as necessidades e circunstâncias das famílias.

Responsiveness of Service Providers

Rating: 4

Previous rating: 4

Justification of rating

Por parte dos contratos no âmbito da ANATER, a missão identificou em campo uma adequada capacidade de resposta das prestadoras de serviços, tanto públicas quanto privadas, mesmo com as dificuldades que enfrentaram com os atrasos nos pagamentos, devido à indisponibilidade momentânea de aportes de recursos e troca de gestão. Muitas organizações precisaram diminuir o quantitativo de profissionais para continuar prestando serviços de Assistência Técnica aos beneficiários do PDHC. Os atrasos nos pagamentos impactaram no equilíbrio econômico e financeiro, mas se mantiveram atuantes, na expectativa dos recursos e assistindo às famílias beneficiárias de forma qualitativa, gerando melhorias em nas rotinas no campo dos agricultores.

No âmbito dos contratos com a UNB, foi necessário realinhar a prestação dos serviços, desligando os técnicos cooperados, contratados pela COOPERFRENTE, para os serviços de coleta de dados em campo. A missão analisou os Termos de Referência das novas contratações, suprimindo a equipe da UNB de informações que apoiem contratações mais qualitativas.

Environment and Natural Resource Management**Rating: 4****Previous rating: 4****Justification of rating**

A ATER dispensada junto aos beneficiários está atenta para mudança de algumas práticas e introduzir novas formas de uso dos recursos naturais. Trata-se por exemplo da diminuição do uso do fogo para as etapas de preparação da terra, trabalho do solo seguindo as curvas de níveis ou a cobertura do solo com espécies apropriadas. Algumas famílias visitadas durante a missão iniciam a implantação de sistemas agroflorestais, buscando uma intensificação sustentável do uso do solo. O desenvolvimento de forragem cultivada deve contribuir de certa forma a diminuir a pressão sobre a vegetação natural. O uso de práticas agroecológicas é a abordagem privilegiada o que contribui para um manejo mais sustentável dos recursos naturais. Tem também como exemplo a adoção da agricultura em consórcio como horticultura aliada a plantação de árvores frutíferas ou forragem (palma) com árvores frutíferas.

Exit Strategy**Rating: 3****Previous rating: 3****Justification of rating**

Considerando que o PDHC II vai entrar no seu último ano de implementação é importante finalizar um documento que apresenta essa estratégia e organiza os elementos disponíveis. Essa estratégia deverá detalhar um planejamento operacional e um cronograma que permite alcançar uma conclusão eficiente e eficaz das atividades com perspectivas de sustentabilidade, consolidação e apropriação por parte dos beneficiários.

| <i>Agreed Action</i> | <i>Responsibility</i> | <i>Agreed Date</i> |
|---|------------------------------|---------------------------|
| Preparar uma estratégia de saída Preparar uma estratégia de saída | UGP | 09/2019 |

Potential for Scaling-up**Rating: 4****Previous rating: 4****Justification of rating**

O potencial de scaling-up do projeto permanece muito alto. Existe uma demanda muito importante de famílias que não recebam nenhum tipo de ATER. A proposta metodológica do PDHC II mostra um forte potencial para fornecer um serviço de ATER adequado e regular para essas famílias. Ocorre em vários momentos e principalmente durante oficinas que famílias não cadastradas como beneficiárias direto do Projeto participam de forma espontânea, movidas pelo interesse de acessar a novos conhecimentos. Esse potencial constatado em campo se fortalece pelo fato que o PDHC II é um projeto prioritário no MAPA e mais especificamente na SAF.

c. Project Management**Quality of Project Management****Rating: 4****Previous rating: 4****Justification of rating**

O Projeto passa por uma importante reformulação em sua gestão, o que acarretou em atrasos na preparação de documentos. A UGP, que era descentralizada em Recife, foi centralizada e está funcionando em Brasília, com alto nível de pro-ativismo para solucionar os desafios nas áreas de parcerias, M&A e gestão financeira, e para introduzir novas iniciativas como a multiplicação de forragem resistente à seca e a cooperação com o programa de Fomento. A portaria estabelecendo a UGP ainda não foi publicada e somente recentemente foram selecionados para a UGP por meio da UnB, 8 consultores técnicos responsáveis pelos componentes. Será iniciada a seleção competitiva do pessoal de campo, sendo 11 agentes estaduais e 82 agentes locais. Os 93 agentes irão operar no âmbito da Superintendência do MAPA nos estados. A missão acordou que será definido de maneira clara a atuação dos agentes juntos aos parceiros, principalmente para garantir a execução dos componentes do PDHC II e assim para potencializar o aspecto de acesso às políticas públicas. A equipe de gestão do PDHC tomou medidas efetivas para acelerar a implementação das atividades além de garantir os recursos de contrapartida e a priorização do projeto nas ações federais.

Main issues

A portaria sobre a UGP foi publicada no último dia da missão (31/07/2019) e isso irá permitir que a gestão do PDHC II

melhore sensivelmente pois agora tem um marco jurídico estabelecido para cumprir com suas funções. Além disso, o PDHC II agora poderá iniciar o processo de seleção dos 93 agentes estaduais e principalmente efetuar as revisões de seus instrumentos incluindo o Manual de Implementação do Projeto (MIP) e o Plano Operativo Anual e Plano de Aquisições para 2019. A recém contratada equipe de 8 consultores técnicos da UGP de Brasília terá um papel central em apoiar a implementação dos componentes e na gestão geral do PDHC II. O Termo de Execução Descentralizado (TED) com a Universidade de Brasília (UNB) continuará sendo um instrumento chave para permitir que o PDHC II tenha uma equipe técnica constituída para sua implementação. Vale ressaltar que toda a equipe de consultores teve termos de referência (TdRs) definidos em acordo e com não objeção do FIDA e a expectativa é que o Projeto possa contar uma equipe de nível técnico elevado e que colabore na qualidade de implementação das atividades do PDHC II e principalmente na melhora do nível de gestão do Projeto.

Knowledge Management

Rating: 3

Previous rating: 4

Justification of rating

O projeto ainda não possui uma estratégia de gestão do conhecimento (GC), nem possui alocação orçamentária para essas atividades. A pessoa encarregada do PDHC compreende os benefícios de realizar as atividades do GC, de modo que eles forneçam feedback sobre a implementação do PDHC, embora, até o momento, as responsabilidades da gestão do conhecimento no nível institucional ainda não estejam formalmente atribuídas. Espera-se que essa tendência seja revertida com os acordos feitos durante a atual missão de supervisão e com o comprometimento das diferentes entidades envolvidas no Projeto.

Main issues

Embora durante a missão do RMT de agosto de 2018 foi acordado ter uma proposta de planejamento para levar a cabo as várias atividades de GC, a proposta da UGP ainda não está disponível. O ritmo mais lento de implementação, as diferentes mudanças institucionais, juntamente com a mudança de governo, não permitiram que tais atividades fossem incorporadas aos processos de trabalho. No entanto, a missão constatou que as instituições que prestam assistência técnica ao PDHC II possuem registro fotográfico, vídeo e, em alguns casos, pequena sistematização de experiências. Portanto, mesmo considerando que a arquitetura institucional do PDHC exigirá ampla colaboração e esforços de coordenação para GC, existem boas bases para gerar produtos e atividades de intercâmbio que forneçam feedback sobre a implementação do Projeto. Além disso, a possibilidade de colaborar com o Programa SEMEAR Internacional (PSI) para esta tarefa está aberta. **Foi acordado** entre a UGP e a Missão de apresentar ao FIDA até 30/09/2019, no âmbito do PMA, o planejamento anual das atividades do GC e seu orçamento atribuído, integrando o cronograma de elaboração, datas provisórias de entrega dos produtos, estratégia de comunicação e em particular, papéis e responsabilidades institucionais e pontos focais para realizar cada atividade.

Value for Money

Rating: 4

Previous rating: 3

Justification of rating

No âmbito do Contrato de Gestão com a ANATER, foi possível identificar que as empresas públicas e entidades de ATER visitadas em campo prestam serviço de qualidade e com valor adequado, e seus contratos possuem valores condizentes com o mercado. No âmbito do TED com a UnB, houve um realinhamento da prestação dos serviços de coleta de dados em campo e está sendo trocada a equipe, não sendo possível ainda aferir qualidade, porém com preços condizentes com o mercado. Em comparação com contratos similares nos projetos FIDA em outros estados, o PDHC adota um modelo eficiente e com bom resultados.

Main issues

Houve atraso no pagamento das entidades de Assistência Técnica, e em geral por motivos de responsabilidade da Administração Pública. Esses atrasos acarretam em consequências no quesito qualidade, mesmo com o compromisso das entidades em não deixar de realizar a prestação de serviços. Os atrasos geram a redução da valoração desses recursos, gerando crise econômica para as entidades, que para conseguirem manter o compromisso contratual, acabam por cortar pessoal, impactando na prestação dos serviços, quesito qualidade.

A missão acordou a regularização tempestiva desses pagamentos com aportes de recursos FIDA para sanar este passivo.

Outra valoração dos recursos está na prestação de serviços públicos de Assistência Técnica, mesclados com contratos privados, que podem ser mantidos após o término do Projeto.

Coherence between AWPB and

Rating: 3

Previous rating: 3

Implementation

Justification of rating

O POA de 2019 no valor de R\$ 72,2 milhões (R\$ 38,0 milhões de fundos FIDA e R\$ 34,2 milhões de fundos de contrapartida) teve uma execução de R\$ 17,5 milhões (25%) até o 30 de junho de 2019, sendo R\$ 15,4 milhões de contrapartida e R\$ 2,1 milhões de fundos FIDA. Recuperar os atrasos em pagamentos de serviços de ATER, irão corrigir a imagem distorcida destes números

AWPB Inputs and Outputs Review and Implementation Progress

O POA 2019 está com baixa taxa de execução principalmente pelo não pagamento das entidades de ATER via ANATER. Este ponto está sendo sanado pelo projeto.

Para a revisão do POA 2019, está prevista a inclusão da ação de distribuição de palma forrageira, que será responsável pelo aumento expressivo do número de famílias ainda em 2019.

O PDHC II alcança 57.486 famílias beneficiadas, ou seja, 78% da meta de 74.000 famílias, sendo 100% são famílias beneficiadas com ações executadas pela ATER. No primeiro semestre de 2019, o incremento é de 13.194 famílias (44% do POA 2019).

Em 2019, houve o início da execução do programa Brasil Sem Miséria (BSM) por meio do Ministério da Cidadania, onde 9.04 famílias receberam a 1ª parcela do benefício (51% da meta de 17.700 famílias), sendo destas, 2.741 famílias receberam também a 2ª parcela.

Abaixo, são apresentados alguns indicadores, com suas respectivas metas e alcances registrados até 28/07/2019. A tabela ainda é incompleta por falta de dados, por exemplo, indicadores de efeitos.

| Indicador | Meta global | Alcance Até 28/07/2019 | |
|---|-------------|------------------------|------|
| Famílias rurais na área do projeto serão beneficiadas por melhor informação sobre políticas e programas públicos. | 74.000 | 57.486 | 78% |
| Beneficiários do projeto são mulheres. | 37.000 | 35.636 | 96% |
| Provedores de ATER com capacidades melhoradas. | 250 | 1.039 | 523% |
| Famílias acessam ATER. | 60.000 | 57.486 | 96% |
| Famílias acessam fundos não reembolsáveis (BSM) | 17.700 | 9.043 | 51% |
| Desembolso de fundos do projeto (USD '000 000), dos quais: | 123.300 | 20.190 | 16% |
| - FIDA | 18.000 | 2.890 | 16% |
| - Governo Federal | 42.000 | 17.300* | 41% |
| - Beneficiários (convênios produtivos e acesso às outras políticas) | 63.300 | - | 0% |

Fonte: SGA e sistema financeiro

* Inclui USD 2,3 milhões (6%) para cobrir gastos da UGP. Ademais, há fundos de outras fontes do governo federal aportados na ANATER, UNB e outros no valor de USD 14,9 milhões (36%), que é um valor que não foi considerado entre os aportes de contrapartida pela missã pois não foram auditados em 2018 pela CGU. O FIDA está buscando um

acordo com a CGU para que seja feita uma auditoria ainda em 2019 ou que os valores sejam auditados em 2020 e após a auditoria os valores serão contabilizados como efetivamente aportados.

| Agreed Action | Responsibility | Agreed Date |
|--|-----------------------|--------------------|
| POA Envio ao FIDA do POA 2019 revisado | UGP | 08/2019 |

Performance of M&E System

Rating: 3

Previous rating: 4

Justification of rating

O sistema de M&A atualmente é frágil e não permite a mensuração de indicadores do marco lógico do projeto. Apenas partes dos indicadores de output são mensurados, mesmo que haja informação no sistema da ANATER. A mesma situação ocorre para os indicadores de outcome. O projeto irá elaborar um plano de M&A para que estes problemas sejam resolvidos. Indicadores de efeito serão apresentados até a próxima missão de apoio em novembro de 2019.

M&E System Review

Gestão da informação e equipe: A missão reitera que a gestão da informação dos avanços físicos é deficiente e não atende as demandas do Projeto. Foi **acordado** que será elaborado um Plano de Monitoramento e Avaliação (PMA), no qual serão definidos os funcionogramas e fluxogramas a serem adotados no projeto, para o monitoramento dos indicadores de processo e efeito (output e outcome). É importante que este plano tenha principalmente: definição de pontos focais de M&A; fluxo decisório; e fluxo de informações. Para a realização do PMA, foi **acordado** que haverá tratativas entre as equipes da UGP, ANATER e UnB, com a finalização do plano até 30/09/2019.

Qualidade da informação e marco lógico (ML): As informações obtidas em campo estão armazenadas no sistema SGA, que possui a versão *desktop* e versão *mobile*. Como todo o processo da manipulação da informação é digital, a confiabilidade desta aumenta. No entanto, a ausência do fluxo de informação entre ANATER, UGP e UnB, prejudica o preenchimento dos indicadores do ML, uma vez que os dados consolidados apresentados pelo painel de monitoramento do SGA, não são suficientes para alimentar o ML. Portanto, apenas alguns indicadores do ML são monitorados, mesmo que no banco de dados do SGA contenha dados para a quase totalidade destes. Este tema será sanado uma vez que o PMA seja concluído. Marco Lógico: Ficou **acordado** que a UnB, com apoio da UGP e ANATER, farão a inclusão e/ou reformulação de alguns indicadores do ML atual, para que este fique aderente as ações executadas em campo até 30/08/2019.

Indicadores de resultados sociais e econômicos: Foi **acordado** que em 30/10/2019, o projeto terá informações acerca dos efeitos das ações realizadas em campo, como por exemplo, acesso dos beneficiários às políticas públicas, como PRONAF, Garantia Safra entre outras.

Sistematizações e publicações: O M&A, em conjunto com a área de comunicação, deverá realizar publicações de material informativo, com o objetivo de disseminar os resultados e boas práticas identificadas, avaliadas e sistematizadas.

Relatório Técnico de Progresso (RTP): Ficou **acordado** que o RTP referente ao 1º semestre de 2019 será enviado ao FIDA até 30/09/2019.

Linha de Base (LB): A pesquisa em campo está concluída e o banco de dados verificado. A LB é composta por 1.959 questionários, sendo para o grupo tratamento 898 questionários e para o grupo controle 1.061 questionários. Como a maior parte dos questionários do grupo controle pertence a municípios de intervenção do PDHC II, há um risco de migração de grupos, ou seja, famílias pertencentes ao grupo controle podem começar a receber benefícios do projeto e passam a participar do grupo tratamento. Para minimizar este problema, **ficou acordado** que a UnB e UGP irão acompanhar a entrada de novas famílias no projeto, de forma que não prejudique futuramente o estudo de Avaliação de Impacto. Para finalização do estudo de LB, **foram acordados** os seguintes prazos: entrega do banco de dados no formato FIDA e relatório preliminar: 30/09/2019; entrega do relatório final: 30/10/2019.

Uso do sistema DATA.FIDA Brasil: é um sistema de gestão para a consolidação de informações para todos projetos FIDA no Brasil. É importante que o projeto participe dos eventos do PSI relacionados com o tema, afim de contribuir com boas práticas para o aprimoramento do sistema.

| <i>Agreed Action</i> | <i>Responsibility</i> | <i>Agreed Date</i> |
|---|-----------------------|--------------------|
| Envio ao FIDA do Plano de Monitoramento e Avaliação (PMA). | UGP, ANATER e UnB | 09/2019 |
| Relatório Técnico de Progresso (RTP) enviado ao FIDA. | UGP | 09/2019 |
| Envio ao FIDA de Informações acerca dos resultados das ações realizadas em campo, com o monitoramento dos indicadores de Resultados sociais e econômicos. | UGP e UnB | 10/2019 |
| Linha de Base Finalização do estudo de linha de base. Entrega do banco de dados no formato FIDA e Relatório preliminar. Entrega do relatório final. | UGP e UnB | 10/2019 |

Requirements of Social, Environmental and Climate Assessment Procedures (SECAP)

Rating: 4

Previous rating: 3

Justification of rating

Documentos de requerimentos sociais e ambientais fazem parte das guias de implementação e da formação e capacitação dos técnicos de ATER nos 11 estados e além disso foram aspectos que fizeram parte do processo de seleção das entidades de ATER.

d. Financial Management & Execution

Disbursement by financier

| Type | Name | Current Amount | Disbursed Amount | Actual Rate |
|-------------------------------------|---------------------|----------------|------------------|-------------|
| Domestic Financing breakdown | National Government | \$44,005,000 | \$17,288,267 | 39.3% |
| | Beneficiaries | \$25,200,000 | | |
| | Other Domestic | \$38,095,000 | \$5,784,582 | 15.2% |
| Co-financing breakdown, | Spanish Fund | \$15,000,000 | \$2,882,244 | 22.2% |

Acceptable Disbursement Rate

Rating: 2

Previous rating: 2

Justification of rating

O valor desembolsado de recursos FIDA foi de USD 549.766 (18%) do Contrato 2000000436 celebrado em Direitos Especiais de Saque (SDR) e EUR 2.041.382 (16%) do Contrato 2000000437 celebrado em EUROS. Estes valores são equivalentes a USD 2.890.859, 16% do valor original total do financiamento externo. A UGP informou que tem a previsão de realizar desembolsos no valor de USD 7,5 milhões durante 2019. Foi acordado que a UGP enviará ao FIDA um cronograma de desembolso atualizado até 15/08/2019.

Main issues

Execução Financeira direta (FIDA+GoB): Em referência aos fundos totais diretos previstos do FIDA e do Governo, a execução financeira global do PDHC II é de USD 5.216.909 (9%) do valor de USD 60 milhões pactuado, sem considerar o valor aportado na ANATER de USD 14,9 milhões (25%), uma vez que este não foi confirmado pela auditoria.

Foi acordado que para repasse de fundos do adiantamento do FIDA à ANATER será necessário que o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão com a ANATER esteja firmado, contendo as cláusulas de uso, prestação de contas e auditoria

dos fundos do FIDA além das cláusulas de combate à fraude e corrupção, que são obrigatórias, a fim de permitir a elegibilidade dos gastos a serem efetuados pela ANATER. O Termo Aditivo será enviado até 31/07/2019.

| Agreed Action | Responsibility | Agreed Date |
|---|------------------------|--------------------|
| Aditivo ao contrato de gestão O 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão com a ANATER será firmado. | UGP | 07/2019 |
| Cronograma de desembolso Envio ao FIDA de um cronograma de desembolso atualizado. | UGP/Gerente Financeiro | 08/2019 |

Fiduciary aspects

Quality of Financial Management

Rating: 3

Previous rating: 4

Justification of rating

Os arranjos de gestão financeira continuam requerendo uma especial atenção devido ao complexo fluxo dos fundos de diversas fontes e moedas, da grande dependência de retroalimentação de informações de execução financeira dos parceiros ANATER, UNB, Ministério da Cidadania, e a indisponibilidade de um sistema adicional de gestão financeira. Aliado a estes fatores, houve uma recente reestruturação do governo e da equipe do Projeto e há o desafio de estabelecer as rotinas para contabilização da contrapartida. A missão verificou que as ações para superar estes pontos estão sendo tomadas e vislumbra que, mantendo esta atenção, poderá, em pouco tempo chegar a um adequado nível de gestão financeira.

Main issues

Organização e Pessoal: Devido a reestruturação da UGP a equipe financeira ainda não se apropriou dos procedimentos de gestão financeira do FIDA. Esta equipe é composta de três profissionais do DEP/SAF/MAPA que atua com dedicação parcial ao PDHC II. A missão entende que devido às peculiaridades da gestão do projeto, faz-se necessário a destinação de pelo menos um profissional financeiro com dedicação exclusiva para apoio à coordenação.

Planejamento e Orçamento: O POA de 2019 no valor de R\$ 72,2 milhões teve uma execução de R\$ 17,5 milhões (25%), sendo R\$ 15,4 milhões de contrapartida e R\$ 2,1 milhões de fundos FIDA. O POA 2019 prevê o valor de R\$ 38 milhões de fundos FIDA e R\$ 34,2 milhões de fundos de contrapartida. Os fundos de contrapartida estão planejados para uma maior execução no segundo semestre de 2019. Todo orçamento previsto na Lei Orçamentária é suficiente para atender a este POA 2019. Foi **acordado** que o POA deverá ser revisado a fim de informar a previsão de execução dos aportes da contrapartida indireta e dos beneficiários, bem como da utilização dos fundos do FIDA por contrato de financiamento (2000000436 e 2000000437). O POA revisado será enviado até 30/08/2019.

Contabilidade e relatórios: A contabilidade do Projeto necessita ser realizada tempestivamente, especialmente quanto à execução das fontes financeiras que não são executadas diretamente pela Unidade Gestora do PDHC II via SIAFI, em especial, da ANATER, UNB, Ministério da Cidadania e outras que compõem as fontes de financiamento. Para isso a missão **acordou** com a UGP, o estabelecimento de rotinas de informação financeira, por meio de relatórios financeiros trimestrais advindos destes executores a fim de que a UGP possa consolidar todas as informações e emitir relatórios financeiros confiáveis.

Declarações de Gastos (DG/SOE): As DG dos fundos FIDA e Governo executados pela UGP do Projeto são extraídas do SIAFI. Faz-se necessário que para todos os fundos de contrapartida apresentados nos Relatórios Financeiros sejam elaboradas as DGs correspondentes. Foi **acordado** que o projeto irá preparar e enviar ao FIDA até 30/09/2019 todas as DGs de contrapartida executada no Projeto dos gastos efetuados até 30/06/2019.

Sistema de Gestão Contábil: O Sistema SIAFI é suficiente para a realização de prestação de contas financeiras do uso de recursos da ação direta do PDHCII/SAF. Entretanto, devido ao grande volume de recursos de contrapartida de outras fontes do governo, não tem sido possível extrair relatórios gerenciais consolidados das diversas fontes de contrapartida, e seu pronto acompanhamento da execução em relação ao POA e a execução acumulada de toda a vida do Projeto. Foi **acordado** que o Projeto irá buscar informações sobre a possibilidade de vincular os pagamentos realizados nas diversas fontes (para a ANATER, UNB e outras), a fim de gerar relatórios consolidados.

Em relação a auditoria, a missão esclarece que para a realização de auditoria de 2019, a ser realizada em 2020, faz-se necessário acordar os termos de referência para sua realização à luz das diretrizes do FIDA de Auditoria e Relatórios Financeiros até 30/10/2019. Foi também informado que o relatório de auditoria terá de ser traduzido para uma das

línguas oficiais do FIDA (inglês ou espanhol).

| Agreed Action | Responsibility | Agreed Date |
|---|------------------------|--------------------|
| Manual Normativo no âmbito do Contrato com a ANATER DATER irá estabelecer um Manual Normativo no âmbito do Contrato com a ANATER para melhor governança e fluxo de informações. | DATER | 11/2018 |
| Manual Financeiro Manual Financeiro complementado a fim de refletir os fluxos quanto ao fluxo de informações dos aportes das contrapartidas. 30/11/2018 | Unidad financiera | 11/2018 |
| POA 2019 Enviar ao FIDA o POA 2019 revisado. | UGP | 08/2019 |
| Declarações de Gastos de contrapartida O projeto irá preparar e enviar ao FIDA, todas as Declarações de Gastos de contrapartida executada no Projeto dos gastos efetuados até 30/06/2019. | UGP/Gerente Financeiro | 09/2019 |
| Auditoria 2019 Entrega dois termos de referência ao FIDA sobre relatório em língua inglesa e espanhola. | UGP | 10/2019 |

Quality and Timeliness of Audit

Rating: 3

Previous rating: 2

Justification of rating

Há dois principais pontos sensíveis relacionados a auditoria do ano fiscal de 2018: i) sobre os fundos aportados à ANATER em 2018 no valor de aproximadamente US\$ 14.5 milhões, não constantes das Demonstrações Contábeis de 2018, e ii) não seguimento dos apontamentos constantes do Relatório de Auditoria de 2017. Os auditores emitiram um opinião limpa (sem ressalvas) da qual o FIDA os solicitou esclarecer, revisar ou complementar até setembro de 2019.

Counterparts Funds

Rating: 5

Previous rating: 6

Justification of rating

Não houve dificuldade de aporte de contrapartida no ano de 2019. A contrapartida necessária para o Projeto está identificada de onde virá sua fonte e é realista. Há uma parte dos fundos ainda bloqueados para uso.

Main issues

A UGP informou que a execução financeira de contrapartida direta ao Projeto de cujo valor pactuado é de USD 42 milhões, teve um execução financeira total de USD 17,3 milhões (41%), composta de fundos executados pela UGP no valor de USD 2,3 milhões (6%) confirmados pela auditoria e fundos de outras fontes do governo aportados na ANATER, UNB e outros no valor de USD 14,9 milhões (36%), não confirmados pela auditoria de 2018. Como contrapartida indireta, cujo compromisso é de USD 40,1 milhões, a UGP informou uma execução até 30/6/2019 de USD 5,7 milhões (13%) composta por recursos do BSM (fomento) do Ministério da Cidadania e dos aportes das empresas públicas estaduais de ATER. A contrapartida dos beneficiários em sua maioria oriundos de acesso a crédito e a outras políticas públicas, cujo as informações são advindas do SGA/ANATER e reportadas à UGP, não teve apuração e/ou contabilização e foi **acordado** que o Projeto irá buscar contabilizar de forma sistemática a contribuição dos beneficiários. O POA 2019 teve uma execução de 45% de contrapartida prevista.

Fluxo de informações de contrapartida Para fins de contabilização da contrapartida de diversas fontes: direta, indireta e dos beneficiários é importante que a SAF/MAPA estabeleça o fluxo de informações financeiras formais por meio de relatórios entre as entidades/setores responsáveis pela execução dessas outras fontes e a UGP/PDHC de forma que se possa gerar relatórios periódicos dos pagamentos/repasses do devido registro na contabilidade geral do Projeto e gerão

de Declarações de Gastos para documentação ao FIDA.

| | | |
|---------------------------------------|------------------|---------------------------|
| Compliance with Loan Covenants | Rating: 4 | Previous rating: 3 |
|---------------------------------------|------------------|---------------------------|

Justification of rating

O PDHC está cumprindo de forma satisfatória as Cláusulas do Acordo de Empréstimo. Entregou o relatório de auditoria no prazo e tem providenciado previsão orçamentária em montantes correspondentes ao POA. O Plano de Aquisições e o POA foram entregues no prazo, assim como relatórios de progresso. Com a recente contratação de pessoal para a UGP, o cumprimento das Cláusulas deverá ser ainda mais fortalecido.

Procurement

| | | |
|--------------------|------------------|---------------------------|
| Procurement | Rating: 4 | Previous rating: 4 |
|--------------------|------------------|---------------------------|

Justification of rating

Foi examinada a conformidade das Aquisições com as regras estabelecidas no Acordo de Empréstimo junto à UNB, que atua no PDHC por meio de TED, assinado com o MAPA e na ANATER, que atua por Contrato de Gestão. Os contratos estão em conformidade com o Acordo de Empréstimo. O PDHC atua com 2 grandes contratos: 1) UnB para pessoal e M&A efetuado via cooperativa (COOPERFRENTE); e 2) ANATER para os serviços de ATER do qual derivam outros 22 contratos nos 11 estados (1 público e 1 privado por estado). O risco de Aquisições e Contratações foi avaliado pela missão como baixo (rating 2,87).

As licitações seguiram o rito nacional, conforme previsto no Acordo e devido a isso usaram modelos de contratos que indicam o controle exigido na regra nacional. Vale mencionar que as regras nacionais aplicadas são compatíveis com as regras do FIDA no princípio de atendimento às licitações.

Embora não contemplem as cláusulas do FIDA de Combate à Fraude e à Corrupção, estas constam do Contrato de Gestão entre a ANATER e o Governo, o que garante que todos os contratos estabelecidos pela ANATER para o PDHC possam ser supervisionados. O termo aditivo ao Contrato de Gestão com a ANATER contera as Cláusulas, já foi revisado pelo FIDA, e está em vias de assinatura. Vale mencionar que até agora não houve repasse de recursos FIDA à ANATER. O contrato (TED) com a UNB, que recebeu recursos FIDA, foi aditivado e inclui as Cláusulas

São mantidos todos os registros das licitações que ocorreram, mas não ficam em poder da UGP e sim da ANATER e da COOPERFRENTE/UNB para prover as licitações. Atendem ao rito exigido na Lei Nacional e a disponibilização dos documentos ocorre.

Procurement Review

Toda a equipe do PDHC participou de treinamento específico sobre o Sistema de Aquisições do FIDA, o NOTUS, estando habilitados e procedendo às não objeções via sistema. A missão informou que será ministrado treinamento sobre as Cláusulas de Combate à Fraude e à Corrupção, no escritório do FIDA em Brasília, onde devem participar representantes da UGP/PDHC e das executoras UNB e ANATER, responsáveis pelas Aquisições.

A missão iniciou a revisão de aquisições em reunião com a UnB, para verificar o estágio de implementação das atividades previstas. No âmbito do TED com a UnB, a COOPERFRENTE desligou técnicos cooperados, contratados para os serviços de coleta de dados em campo, devido a um realinhamento de atividades acordada com a UGP e em linha com o Memorando da missão de apoio de fevereiro de 2019 além de possibilitar a substituição de técnicos em processo competitivo e aberto de acordo com os TdR acordados e com não objeção do FIDA.

Diante disso, foi obtida a não objeção do FIDA aos Termos de Referência para contratação de novos agentes de campo locais e estaduais, como também profissionais para atuar nos três componentes do Projeto na UGP via UnB / COOPERFRENTE. O custo de todos os profissionais totalizando 101 (8 para a equipe da UGP em Brasília e 93 para os 11 estados sendo técnicos estaduais e locais) perfaz a quantia de R\$ 8.820.900,00. O processo está em consonância com o acordo de financiamento. As licitações estão em andamento e até o momento foram finalizados os processos de contratações de 8 técnicos para os componentes. Este processo de seleção atendeu satisfatoriamente as recomendações iniciais do FIDA submetidas ao Projeto e acordadas no marco das missões anteriores de 2018 e 2019, Ficou **acordado** que no Anexo 6 haverá um detalhamento e informações e aportes adicionais ainda necessários a se cumprir para os próximos certames. As providências para o início dos demais certames foram iniciadas, porém falta ainda o aporte de recursos necessários advindos do PDHC, fato que está em vias de ocorrer.

A ANATER, entidade responsável pelos contratos com as entidades de ATER do PDHC II, **acordou e disponibilizou todos os 22 contratos derivados do acordo no marco do PDHC. Os contratos foram analisados e estão em conformidade com o acordo de financiamento.** Os 22 contratos são distribuídos em 2 por estado: sendo que um contrato

feito por meio de Contrato de Gestão da ANATER com a agência pública de ATER estadual (por exemplo, EMATER) e outro por meio de Edital de Chamada Pública e concorrência para entidades privadas.

Em reunião com a ANATER e a UGP, o FIDA foi informado que a entidade pública que atende o estado da Bahia (BAHIATER) teve grande atraso na execução. Porém, segundo informações do SGA quase a totalidade das famílias foram cadastradas (meta de 3.723 e cadastro até 26/07/2019 de 3.719). A missão **acordou** uma atenção sobre a atualização do andamento deste contrato na Bahia com a BAHATER, bem como uma gestão mais estreita para garantir que agilizem as atividades atrasadas.

Para todos os prestadores de serviços, de forma a mitigar as diferenças e desentendimentos passados ocorridos em campo, a missão recomenda fortemente que a UGP junto às executoras do Projeto (UnB e ANATER), atuem de forma a esclarecer os papéis dos técnicos (principalmente dos agentes locais e estaduais a serem contratados), a importância da atividade e da integração com todos os parceiros que atuam no PDHC, fortalecendo o entendimento de que todos são profissionais do Projeto, mesmo que suas contratações tenham sido efetivadas por entidades diferentes.

Durante a missão, foi apresentado uma proposta de Chamada Pública de Multiplicação de Palma Forrageira. Essa ação é de grande relevância para aumentar a segurança forrageira das propriedades familiares e vai beneficiar as famílias atendidas pelo PDHC II. Está previsto a publicação de um outro mecanismo via TED com a Universidade de Minas Gerais (UFMG), campus Montes Claros, baseado no uso da tecnologia de micropropagação da palma. A missão, que considera a primeira proposta alinhada aos objetivos do PDHC e complementar aos trabalhos de ATER nos estados, ofereceu comentários na parte de aquisições para fortalecer a proposta, acordando que os documentos da Chamada Pública e do TED serão enviados ao FIDA para análise mais criteriosa sobre o tema de aquisições.

| Agreed Action | Responsibility | Agreed Date |
|---|-----------------------|--------------------|
| Assinatura de Termo Aditivo Assinatura de Termo Aditivo | UGP/PDHC e ANATER | 07/2019 |
| Edital de Palmas Edital de Palmas | UGP/PDHC | 08/2019 |
| TED com a Universidade de Minas Gerais (UFMG), campus Montes Claros TED com a Universidade de Minas Gerais (UFMG), campus Montes Claros | UGP/PDHC | 08/2019 |

F. Agreed Actions

| Agreed Action | Responsibility | Agreed Date |
|---|-----------------------|--------------------|
| Sustainability and Scaling up | | |
| Preparar uma estratégia de saída Preparar uma estratégia de saída | UGP | 09/2019 |
| Project Management | | |
| POA Envio ao FIDA do POA 2019 revisado | UGP | 08/2019 |
| Envio ao FIDA do Plano de Monitoramento e Avaliação (PMA). | UGP, ANATER e UnB | 09/2019 |
| Relatório Técnico de Progresso (RTP) enviado ao FIDA. | UGP | 09/2019 |

| | | |
|---|------------------------|---------|
| Envio ao FIDA de Informações acerca dos resultados das ações realizadas em campo, com o monitoramento dos indicadores de Resultados sociais e econômicos. | UGP e UnB | 10/2019 |
| Linha de Base Finalização do estudo de linha de base. Entrega do banco de dados no formato FIDA e Relatório preliminar. Entrega do relatório final. | UGP e UnB | 10/2019 |
| Financial Management & Execution | | |
| Manual Normativo no âmbito do Contrato com a ANATER DATER irá estabelecer um Manual Normativo no âmbito do Contrato com a ANATER para melhor governança e fluxo de informações. | DATER | 11/2018 |
| Manual Financeiro Manual Financeiro complementado a fim de refletir os fluxos quanto ao fluxo de informações dos aportes das contrapartidas. 30/11/2018 | Unidad financiera | 11/2018 |
| Assinatura de Termo Aditivo Assinatura de Termo Aditivo | UGP/PDHC e ANATER | 07/2019 |
| Aditivo ao contrato de gestão O 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão com a ANATER será firmado. | UGP | 07/2019 |
| Edital de Palmas Edital de Palmas | UGP/PDHC | 08/2019 |
| TED com a Universidade de Minas Gerais (UFMG), campus Montes Claros TED com a Universidade de Minas Gerais (UFMG), campus Montes Claros | UGP/PDHC | 08/2019 |
| Cronograma de desembolso Envio ao FIDA de um cronograma de desembolso atualizado. | UGP/Gerente Financeiro | 08/2019 |
| POA 2019 Enviar ao FIDA o POA 2019 revisado. | UGP | 08/2019 |
| Declarações de Gastos de contrapartida O projeto irá preparar e enviar ao FIDA, todas as Declarações de Gastos de contrapartida executada no Projeto dos gastos efetuados até 30/06/2019. | UGP/Gerente Financeiro | 09/2019 |
| Auditoria 2019 Entrega dois termos de referência ao FIDA sobre relatório em língua inglesa e espanhol. | UGP | 10/2019 |

Policy Coordination and Dialogue for Reducing Poverty and Inequalities in Semi-Arid North-east Brazil

Logical Framework

| Results Hierarchy | Indicators | | | | | | | Means of Verification | | | Assumptions |
|-------------------|--|----------|----------|------------|----------------------|--------------------------|----------------------------|-----------------------|-----------|------------------|-------------|
| | Name | Baseline | Mid-Term | End Target | Annual Result (2019) | Cumulative Result (2019) | Cumulative Result % (2019) | Source | Frequency | Responsibility | |
| Outreach | 1.b Estimated corresponding total number of households members | | | | | | | Project M&E System | Annual | Project M&E Unit | |
| | Household members | 0 | | 296 000 | 33 483 | 161 920 | 54.7 | | | | |
| | 1.a Corresponding number of households reached | | | | | | | Project M&E System | Annual | Project M&E Unit | |
| | Households | 0 | | 74 000 | 13 194 | 57 486 | 77.7 | | | | |
| | 1 Persons receiving services promoted or supported by the project | | | | | | | Project M&E System | Annual | Project M&E Unit | |
| | Females | 0 | | 37 000 | 8 391 | 35 636 | 96.3 | | | | |
| | Males | 0 | | 37 000 | 4 803 | 21 850 | 59.1 | | | | |
| | Total number of persons receiving services | 0 | | 74 000 | 13 194 | 57 486 | 77.7 | | | | |
| | Groups that receive services promoted or supported by the project | | | | | | | Project M&E System | Annual | Project M&E Unit | |
| | Groups | 0 | | 3 300 | 683 | 4 514 | 136.8 | | | | |
| | Communities that receive services promoted or supported by the project | | | | | | | Project M&E System | Annual | Project M&E Unit | |
| | Communities | 0 | | 3 300 | 683 | 4 514 | 136.8 | | | | |
| | | | | | | | | | | | |

| Results Hierarchy | Indicators | | | | | | | Means of Verification | | | Assumptions |
|---|--|----------|----------|------------|----------------------|--------------------------|----------------------------|---|----------------|----------------|-------------|
| | Name | Baseline | Mid-Term | End Target | Annual Result (2019) | Cumulative Result (2019) | Cumulative Result % (2019) | Source | Frequency | Responsibility | |
| Project Goal Contribute to reduce rural poverty and inequality in the Semi-arid Northeast | People living in extreme poverty in the project area (00.00.03) | | | | | | | Statistical data IBGE; Baseline study; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System | End of Project | RIA | |
| | Reduction of extreme poverty | 0 | | 30 | 0 | 0 | 0 | | | | |
| | Project beneficiaries of productive investments living in extreme poverty (00.00.02) | | | | | | | Statistical data IBGE; Baseline study; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System; Survey to Beneficiaries | End of Project | RIA | |
| | Reduction of extreme poverty | 0 | | 70 | 0 | 0 | 0 | | | | |
| | Assets of families attended by the Project with technical assistance and productive investments (00.00.01) | | | | | | | Statistical data IBGE; Baseline study; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System; Survey to Beneficiaries | End of Project | RIA | |
| | Increase in Assets of Beneficiaries' Households | 0 | | 35 | 0 | 0 | 0 | | | | |
| | | | | | | | | | | | |

| Results Hierarchy | Indicators | | | | | | | Means of Verification | | | Assumptions |
|---|---|----------|----------|------------|----------------------|--------------------------|----------------------------|---|-----------|------------------|--|
| | Name | Baseline | Mid-Term | End Target | Annual Result (2019) | Cumulative Result (2019) | Cumulative Result % (2019) | Source | Frequency | Responsibility | |
| Development Objective To contribute to the reduction of rural poverty and inequalities in North-east's semiarid by improving the coordination of sustainable rural development policies, the access of the population to public policies, and the design of public policies through the scaling-up of innovations | Families are better informed on public policies and programmes (00.00.04) | | | | | | | Statistical data IBGE; Baseline study; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System; Survey to Beneficiaries | Annual | Project M&E Unit | Policies that promote rural poverty reduction are followed |
| | Families | 0 | | 74 000 | 13 194 | 57 486 | 77.7 | | | | |
| | Families are able to access public policies and programmes (00.00.04) | | | | | | | Statistical data IBGE; Baseline study; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System; Survey to Beneficiaries | Annual | Project M&E Unit | |
| | Families | 0 | | 45 000 | 13 194 | 57 486 | 127.7 | | | | |
| | Families benefiting from TA and productive investment increase their production on average 25% (00.00.05) | | | | | | | Statistical data IBGE; Baseline study; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System; Survey to Beneficiaries | Annual | Project M&E Unit | |
| | Families | 0 | | 27 000 | 0 | 0 | 0 | | | | |
| | | | | | | | | | | | |

| Results Hierarchy | Indicators | | | | | | | Means of Verification | | Assumptions |
|-------------------|--|----------|----------|------------|----------------------|--------------------------|----------------------------|---|-----------|------------------|
| | Name | Baseline | Mid-Term | End Target | Annual Result (2019) | Cumulative Result (2019) | Cumulative Result % (2019) | Source | Frequency | Responsibility |
| | Families benefited by projects financed by IFAD and State governments are benefited indirectly by the adoption of innovations developed by the PDHC (00.00.07) | | | | | | | Statistical data IBGE; Baseline study; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System; Survey to Beneficiaries | Annual | Project M&E Unit |
| | Families | 0 | | 243 000 | 0 | 0 | 0 | | | |
| | 1.1.5 Persons in rural areas accessing financial services | | | | | | | 03.01.01.02 | | |
| | Men in rural areas accessing financial services - credit | | | | | | | | | |
| | Women in rural areas accessing financial services - credit | | | | | | | | | |
| | Total persons accessing financial services - credit | | | | | | | | | |
| | Poor and extreme poor rural families are benefited indirectly by the improvement of public policies and programmes (00.00.08) | | | | | | | Statistical data IBGE; Baseline study; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System; Survey to Beneficiaries | Annual | Project M&E Unit |
| | Families | 0 | | 1 000 000 | 0 | 0 | 0 | | | |

| Results Hierarchy | Indicators | | | | | | | Means of Verification | | Assumptions | |
|--|--|----------|----------|------------|----------------------|--------------------------|----------------------------|--|-----------|------------------|--|
| | Name | Baseline | Mid-Term | End Target | Annual Result (2019) | Cumulative Result (2019) | Cumulative Result % (2019) | Source | Frequency | Responsibility | |
| Outcome C1. Public policies for reducing rural poverty and inequalities improved | Increase of women and traditional communities representatives participating in Instances Collegiate (01.02.03) | | | | | | | Statistical data IBGE; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System; Report of Territorial Collegiates; Quantitative and Qualitatives studies on gender inclusion; Mission reports; | Annual | Project M&E Unit | Continuation of public policies for poverty reduction; conducive environment for coordination of public policies and programmes within MDA and in Territorial Collegiate Body. |
| | Increase of women and traditional communities representatives | 0 | | 30 | 0 | 0 | 0 | | | | |
| Outcome C3. Family farmers´ agricultural and livestock sustainable production transformed and enhanced | Women, young people, indigenous families, and families of quilombola communities develop new income-generating activities (03.02.03) | | | | | | | Statistical data IBGE; Baseline study; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System; Survey to Beneficiaries | Annual | Project M&E Unit | Timely allocation of counterpart funds; providers remain conducive to deliver TA services; droughts at acceptable ranges and continuity of investment for accessing water. |
| | Women | 0 | | 4 500 | 0 | 0 | 0 | | | | |
| | Young people | 0 | | 1 100 | 0 | 0 | 0 | | | | |
| | Indigenous families (ten families per group) | 0 | | 260 | 0 | 0 | 0 | | | | |
| | Quilombola families (ten families per group) | 0 | | 280 | 0 | 0 | 0 | | | | |
| | | | | | | | | | | | |

| Results Hierarchy | Indicators | | | | | | | Means of Verification | | | Assumptions |
|-------------------|--|----------|----------|------------|----------------------|--------------------------|----------------------------|---|-----------|------------------|-------------|
| | Name | Baseline | Mid-Term | End Target | Annual Result (2019) | Cumulative Result (2019) | Cumulative Result % (2019) | Source | Frequency | Responsibility | |
| | Families accessing public purchase programmes (PAA, PNAE) (03.03.01) | | | | | | | Statistical data IBGE; Baseline study; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System; Survey to Beneficiaries | Annual | Project M&E Unit | |
| | Families | 0 | | 10 800 | 0 | 0 | 0 | | | | |
| | Families receive technical assistance (03.01.01) | | | | | | | Statistical data IBGE; Baseline study; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System; Survey to Beneficiaries | Annual | Project M&E Unit | |
| | Families | 0 | | 60 000 | 13 194 | 57 486 | 95.8 | | | | |
| | Families accessing differentiated markets (organic, fair trade) (03.03.02) | | | | | | | Statistical data IBGE; Baseline study; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System; Survey to Beneficiaries | Annual | Project M&E Unit | |
| | Families | 0 | | 2 700 | 0 | 0 | 0 | | | | |
| | | | | | | | | | | | |

| Results Hierarchy | Indicators | | | | | | | Means of Verification | | | Assumptions |
|-------------------|--|----------|----------|------------|----------------------|--------------------------|----------------------------|---|-----------|------------------|-------------|
| | Name | Baseline | Mid-Term | End Target | Annual Result (2019) | Cumulative Result (2019) | Cumulative Result % (2019) | Source | Frequency | Responsibility | |
| | Families access non-refundable funds (programa Brasil Sem Miséria BSM) (03.01.01.01) | | | | | | | Statistical data IBGE; Baseline study; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System; Survey to Beneficiaries | Annual | Project M&E Unit | |
| | Families | 0 | | 17 700 | 9 043 | 9 043 | 51.1 | | | | |
| | Families reporting an increase in production (03.01.01.03) | | | | | | | Statistical data IBGE; Baseline study; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System; Survey to Beneficiaries | Annual | Project M&E Unit | |
| | Families | 0 | | 80 | 0 | 0 | 0 | | | | |
| | Families diversify their productive systems (03.01.01.04) | | | | | | | Statistical data IBGE; Baseline study; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System; Survey to Beneficiaries | Annual | Project M&E Unit | |
| | Families | 0 | | 13 500 | 0 | 0 | 0 | | | | |
| | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | |

| Results Hierarchy | Indicators | | | | | | | Means of Verification | | | Assumptions |
|--|--|----------|----------|------------|----------------------|--------------------------|----------------------------|---|-----------|------------------|--|
| | Name | Baseline | Mid-Term | End Target | Annual Result (2019) | Cumulative Result (2019) | Cumulative Result % (2019) | Source | Frequency | Responsibility | |
| | Families embrace new technological practices (03.02.01) | | | | | | | Statistical data IBGE; Baseline study; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System; Survey to Beneficiaries | Annual | Project M&E Unit | |
| | Families | 0 | | 16 200 | 0 | 0 | 0 | | | | |
| | Families introduce a new product at least (03.02.02) | | | | | | | Statistical data IBGE; Baseline study; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System; Survey to Beneficiaries | Annual | Project M&E Unit | |
| | Families | 0 | | 20 000 | 0 | 0 | 0 | | | | |
| Output C1. Public policies for reducing rural poverty and inequalities improved | Systematization of experiences and good practices (01.03.01) | | | | | | | Statistical data IBGE; Baseline study; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System; Survey to Beneficiaries | Annual | Project M&E Unit | Continuation of public policies for poverty reduction; Conducive environment for coordination of public policies and programmes within MDA and in Territorial Collegiate Body. |
| | Systematizations | 0 | | 24 | 0 | 0 | 0 | | | | |
| | | | | | | | | | | | |

| Results Hierarchy | Indicators | | | | | | | Means of Verification | | Assumptions | |
|---|---|----------|----------|------------|----------------------|--------------------------|----------------------------|---|-----------|------------------|--|
| | Name | Baseline | Mid-Term | End Target | Annual Result (2019) | Cumulative Result (2019) | Cumulative Result % (2019) | Source | Frequency | | Responsibility |
| | Innovative methodologies adopted for public institutions and at least one innovative technooogy adopted for each project financed by IFAD in the Nort East area. (01.03.02) | | | | | | | Statistical data IBGE; Baseline study; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System; Survey to Beneficiaries | Annual | Project M&E Unit | |
| | Methodologies | 0 | | 6 | 0 | 0 | 0 | | | | |
| | AT providers with improved capacities. (01.04.01) | | | | | | | Statistical data IBGE; Baseline study; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System; Survey to Beneficiaries | Annual | Project M&E Unit | |
| | T Providiers | | | | | | | | | | |
| | Women | 0 | | 50 | | | | | | | |
| | AT Providers | 0 | | 250 | 0 | 1 309 | 523.6 | | | | |
| Output C2. Rural communities, agrarian reform settlements and organizations/associations, especially women and young people, mobilized and their capacities developed | Mobilized families with developed capacities. (02.01.01) | | | | | | | Statistical data IBGE; Baseline study; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System; Survey to Beneficiaries | Annual | Project M&E Unit | Continuation of public policies for poverty reduction. |
| | Families | 0 | | 27 000 | 0 | 0 | 0 | | | | |
| | | | | | | | | | | | |

| Results Hierarchy | Indicators | | | | | | | Means of Verification | | | Assumptions |
|-------------------|--|----------|----------|------------|----------------------|--------------------------|----------------------------|---|-----------|------------------|-------------|
| | Name | Baseline | Mid-Term | End Target | Annual Result (2019) | Cumulative Result (2019) | Cumulative Result % (2019) | Source | Frequency | Responsibility | |
| | Quilombola and indigenous communities benefited (02.01.02) | | | | | | | Statistical data IBGE; Baseline study; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System; Survey to Beneficiaries | Annual | Project M&E Unit | |
| | Communities | 0 | | 54 | 0 | 0 | 0 | | | | |
| | Leaders of rural communities settlements trained. (02.01.03) | | | | | | | Statistical data IBGE; Baseline study; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System; Survey to Beneficiaries | Annual | Project M&E Unit | |
| | Leaders | 0 | | 6 000 | 0 | 0 | 0 | | | | |
| | 2.1.2 Persons trained in income-generating activities or business management | | | | | | | | | | |
| | Persons trained in IGAs or BM (total) | | | 6 000 | 0 | 0 | 0 | | | | |
| | | | | | | | | | | | |

| Results Hierarchy | Indicators | | | | | | | Means of Verification | | Assumptions |
|-------------------|--|----------|----------|------------|----------------------|--------------------------|----------------------------|---|-----------|------------------|
| | Name | Baseline | Mid-Term | End Target | Annual Result (2019) | Cumulative Result (2019) | Cumulative Result % (2019) | Source | Frequency | Responsibility |
| | Community organizations participate in Instances Collegiate (02.03.01) | | | | | | | Statistical data IBGE; Baseline study; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System; Survey to Beneficiaries | Annual | Project M&E Unit |
| | Organizations | 0 | | 300 | 0 | 0 | 0 | | | |
| | Women groups are created and are operational (02.04.01) | | | | | | | Statistical data IBGE; Baseline study; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System; Survey to Beneficiaries | Annual | Project M&E Unit |
| | Women groups | 0 | | 450 | 0 | 0 | 0 | | | |
| | Women | 0 | | 4 500 | 0 | 0 | 0 | | | |
| | Young people with more capability due to the involvement in trainings (02.05.01) | | | | | | | Statistical data IBGE; Baseline study; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System; Survey to Beneficiaries | Annual | Project M&E Unit |
| | Young | 0 | | 1 100 | 0 | 0 | 0 | | | |
| | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | |

| Results Hierarchy | Indicators | | | | | | | Means of Verification | | | Assumptions |
|-------------------|---|----------|----------|------------|----------------------|--------------------------|----------------------------|---|-----------|------------------|-------------|
| | Name | Baseline | Mid-Term | End Target | Annual Result (2019) | Cumulative Result (2019) | Cumulative Result % (2019) | Source | Frequency | Responsibility | |
| | Radio programmes, videos and scripts about public policies and programmes elaborated and broadcasted (02.02.01) | | | | | | | Statistical data IBGE; Baseline study; RIMS Report; Final evaluation; Report of M&E System; Survey to Beneficiaries | Annual | Project M&E Unit | |
| | Radio programmes | 0 | | 9 | 0 | 0 | 0 | | | | |
| | Videos | 0 | | 6 | 0 | 0 | 0 | | | | |
| | Scripts | 0 | | 12 | 0 | 0 | 0 | | | | |
| Outcome | 1.2.4 Households reporting an increase in production | | | | | | | | | | |
| | Households | | | | | | | | | | |
| | Households | | | | | | | | | | |

Brazil

Policy Coordination and Dialogue for Reducing Poverty and Inequalities in Semi-Arid North-east Brazil

Supervision Report

Appendix 1: Financial: actual financial performance; by financier by component and disbursements by category

Mission Dates: 18/07/2019 a 31/07/2019
Document Date 10/09/2019
Project No. 1100001620
Report No. 5133-BR

Apêndice 1: Aspectos financeiros: execução financeira efetiva, por financiador e componente, e desembolsos por categoria

Tabela A:

Execução Financeira por financiador

30/06/2019

| Financiador | Aprovado (Moeda do contrato) | Aprovado (USD ^{equiv}) | Disponível ^(a) (USD) | Desembolsado (USD equiv) | % Des Valor Original | % Des Valor Disponível |
|---|---|-------------------------------------|------------------------------------|-----------------------------|----------------------------|------------------------------|
| FIDA (2000000436) | SDR 2.000.000 | 3.000.000,0 | 2.833.995,6 | 549.765,88 | 18% | 20% |
| Fundo Espanhol (2000000437) | EUR 11.360.000 | 15.000.000,0 | 12.692.603,1 | 2.341.092,64 | 16% | 20% |
| Subtotal FIDA +Fundo Espanhol | USD ^{Equiv} 18.000.000 | 18.000.000,0 | 15.526.598,7 | 2.890.858,52 | 16% | 19% |
| Governo Federal - contrapartida direta | USD 42.000.000 | 42.000.000,0 | 42.000.000,0 | 17.288.267,16 | (b) 41% | 42% |
| Subtotal Governo+FIDA+Fundo Espanhol | USD ^{Equiv} 60.000.000 | 60.000.000,0 | 57.526.598,7 | 20.179.125,7 | 34% | 36% |
| Outras Contrapartidas | | | | | | |
| Governo Federal Indireta | USD 40.100.000 | 40.100.000,0 | 40.100.000,0 | 5.784.582,88 | 14% | 15% |
| Beneficiários | USD 25.200.000 | 25.200.000,0 | 25.200.000,0 | - | 0% | 0% |
| Subtotal Contrapartida Indireta do Governo + Beneficiários | USD 65.300.000 | 65.300.000,0 | 65.300.000,0 | - | 0% | 0% |
| Total | USD ^{Equiv} 125.300.000 | 125.300.000,0 | 122.826.598,7 | 25.963.708,56 | 21% | 22% |

Fonte: UGP (a) variação cambial do DES e EUR (b) USD 14,1 milhões de aporte à ANATER ainda não confirmados pela auditoria

| Tabela B: | Execução Financeira por financiador e componente (USD) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
|-----------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|

Tabela C1: Desembolsos por Categorias (SDR)

30/06/2019

FIDA

I-2000000436

| Descrição da Categoria | | Alocação Original (USD Equiv) | Alocação na moeda do contrato (SDR) | Alocação Atual | Desembolsado | PR Pendente | Saldo | % Des |
|------------------------|---|-------------------------------|-------------------------------------|----------------|--------------|-------------|-----------|-------|
| I | Bens, serviços, equipamentos, materiais e insumos | 90.000 | 60.000 | 60.000 | 0 | 0 | 60.000 | 0% |
| II | Oficinas , encontros e capacitação | 855.000 | 570.000 | 570.000 | 0 | 0 | 570.000 | 0% |
| III | Subvenções e subsídios para investimento produtivos | 165.000 | 110.000 | 110.000 | 0 | 0 | 110.000 | 0% |
| IV | Assessoria Técnica e Estudos | 765.000 | 510.000 | 510.000 | 0 | 0 | 510.000 | 0% |
| V | Custos operacionais | 825.000 | 550.000 | 550.000 | 106.136 | 0 | 443.864 | 19% |
| DI | Não alocado | 300.000 | 200.000 | 200.000 | 0 | 0 | 200.000 | 0% |
| | Depósito Inicial | | | | 282.221 | 0 | -282.221 | |
| | Total | 3.000.000 | 2.000.000 | 2.000.000 | 388.357 | 0 | 1.611.643 | 19% |

Tabela C2: Desembolsos por Categorias (EUR)

30/06/2019

FIDA/F Esp. I-2000000437

| | Descrição da Categoria | Alocação Original (USD Equiv) | Alocação na moeda do contrato (EUR) | Alocação Atual | Desembolsado | PD Pendente | Saldo | % Des |
|-----|--|----------------------------------|---|----------------|--------------|-------------|------------|-------|
| I | Bens, serviços, equipamentos, materiais e insumos | 442.342 | 335.000 | 335.000 | - | 0 | 335.000 | 0% |
| II | | | | | | | 3.210.000 | 0% |
| III | Oficinas , encontros e capacitação Subvenções e subsídios para investimento produtivos | 4.238.556 | 3.210.000 | 3.210.000 | - | 0 | 630.000 | 0% |
| IV | Acessoria Técnica e Estudos | 831.866 | 630.000 | 630.000 | - | 0 | 2.443.229 | 0% |
| V | Custos operacionais | 3.855.634 | 2.920.000 | 2.920.000 | - | 476.771 | 2.382.134 | 24% |
| | | 4.132.923 | 3.130.000 | 3.130.000 | 741.381,89 | 6.484,35 | 1.135.000 | 0% |
| DI | Não alocado | 1.498.680 | 1.135.000 | 1.135.000 | - | 0 | -1.300.000 | |
| | Depósito Inicial | | | | 1.300.000,00 | 0 | | |
| | Total | 15.000.000 | 11.360.000 | 11.360.000 | 2.041.381,89 | 483.256 | 8.835.362 | 18% |

Brazil

Policy Coordination and Dialogue for Reducing Poverty and Inequalities in Semi-Arid North-east Brazil


Supervision Report


Appendix 2: Physical progress measured against AWP&B

Mission Dates: 18/07/2019 a 31/07/2019
Document Date 10/09/2019
Project No. 1100001620
Report No. 5133-BR

Latin America and the Caribbean
Programme Management Department

APPENDIX 2: PHYSICAL PROGRESS MEASURED AGAINST AWP&B**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO****ESTADO:** GOVERNO FEDERAL**PROJETO:** Dom Helder Câmara - Articulação e Diálogos sobre Políticas para Reduzir a Pobreza e Desigualdade no Nordeste Semiárido**MÊS DE AVANÇO:** Agosto

| Resumo Descritivo | Dados do Indicador | | | | | | | | | | | Meios de Verificação | Supostos |
|---|--------------------|--|---|-------------------|----------------------|---------------|---------|-------|----------------|-------------------|-------|--|---|
| | Código | Nome do indicador | Semáforo POA 2019 | Unidade de Medida | Frequência de medida | Meta POA 2019 | Efetivo | % | Objetivo Final | Efetivo Acumulado | % | | |
| META Contribuir para a redução da pobreza e a desigualdade rural no Nordeste Semiárido | 00.00.01 | Aumento de 35% nos ativos das famílias beneficiárias de Assessoria técnica e investimentos produtivos (RIMS 3º nível). | | | Semestral | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | Estatísticas oficiais; • Estudo de base; • Estudo de base; M&A/RIMS, avaliação final; • Avaliação final; | • Continuidade das políticas públicas e programas que apoiam a redução da pobreza rural |
| | 00.00.02 | Redução de 70% na pobreza extrema entre beneficiários de investimentos produtivos | | | Semestral | 0 | 0 | 0,00 | 70 | 0 | 0,00 | | |
| | 00.00.03 | Redução de 30% na pobreza extrema (de 40% para 28%) no fim do projeto na área de cobertura do projeto (ODM) | | | Semestral | 0 | 0 | 0,00 | 30 | 0 | 0,00 | | |
| OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO Contribuir para a redução da pobreza e desigualdade rural no Nordeste Semiárido melhorando a articulação de políticas de desenvolvimento rural, acesso da população às políticas públicas e formulação de políticas públicas mediante ampliação de inovações | 00.00.04 | 74.000 famílias rurais na área do projeto serão beneficiadas por melhor informação sobre políticas e programas públicos; dentre elas, 45.000 terão acesso aos mesmos |  | | Mensal | 29.708 | 13.194 | 44,41 | 74.000 | 57.486 | 77,68 | Estatísticas oficiais; • Estudo de base; • Estudo de base; M&A/RIMS, avaliação final; • Avaliação final; | • Continuidade das políticas públicas e programas que apoiam a redução da pobreza rural |
| | 00.00.05 | 27.000 famílias beneficiadas por assessoria técnica aumentam sua produção | | | Mensal | 0 | 0 | 0,00 | 27.000 | 0 | 0,00 | | |

| Resumo Descritivo | Dados do Indicador | | | | | | | | | | | Meios de Verificação | Supostos |
|---|--------------------|---|---|-------------------|----------------------|---------------|---------|------|----------------|-------------------|-------|--|---|
| | Código | Nome do indicador | Semáforo POA 2019 | Unidade de Medida | Frequência de medida | Meta POA 2019 | Efetivo | % | Objetivo Final | Efetivo Acumulado | % | | |
| | | agrícola em média de 25% no fim do projeto | | | | | | | | | | | |
| | 00.00.06 | 50% dos beneficiários do projeto são mulheres |  | | Mensal | 9.755 | 0 | 0,00 | 37.000 | 35.636 | 96,31 | | |
| | 00.00.07 | 243.000 famílias beneficiárias de projetos cofinanciados pelo FIDA e executados pelos governos estaduais se beneficiam indiretamente pela adoção de inovações nesses projetos geradas pelo PDHC | | | Mensal | 0 | 0 | 0,00 | 243.000 | 0 | 0,00 | | |
| | 00.00.08 | Aproximadamente um milhão de famílias rurais em situação de pobreza e extrema pobreza se beneficiam indiretamente de melhores políticas e programas | | | Mensal | 0 | 0 | 0,00 | 1.000.000 | 0 | 0,00 | | |
| Componente 1 – Diálogo sobre políticas, articulação de políticas públicas e ampliação de inovações | 01.01.01 | Melhores políticas de desenvolvimento rural sustentável para a população pobre devido à experiência do Project e adoção de metodologias inovadoras do projeto | | | Mensal | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | Estatísticas oficiais; • M&A/RIMS; • Relatórios dos Colegiados Territoriais; • Estudos qualitativos e quantitativos, inclusive sobre gênero; • Relatórios de supervisão; | • Continuidade das políticas públicas e programas que apoiam a redução da pobreza rural • Ambiente propício à articulação de políticas públicas e programas no MDA e Colegiados Territoriais. |
| RESULTADO 01.01: Políticas públicas para reduzir a pobreza e desigualdade melhoradas | 01.01.02 | Melhor articulação de políticas públicas nos estados de atuação do Projeto. | | | Mensal | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | | |
| 01.02 - Fortalecimento do funcionamento e eficácia de espaços de articulação de políticas e programas | 01.02.01 | Maior participação de organizações da sociedade civil nas Instâncias Colegiadas. | | | Mensal | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | | |
| | 01.02.02 | Aumento do valor/número de projetos de investimento, infraestrutura e serviços. | | | Mensal | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | | |

| Resumo Descritivo | Dados do Indicador | | | | | | | | | | | Meios de Verificação | Supostos |
|---|--------------------|---|-------------------|-------------------|----------------------|---------------|---------|------|----------------|-------------------|--------|---|---|
| | Código | Nome do indicador | Semáforo POA 2019 | Unidade de Medida | Frequência de medida | Meta POA 2019 | Efetivo | % | Objetivo Final | Efetivo Acumulado | % | | |
| | 01.02.03 | Aumento de 30% no número de representantes de mulheres e comunidades tradicionais participantes em instâncias colegiadas. | | | Mensal | 0 | 0 | 0,00 | 30 | 0 | 0,00 | | |
| | 01.03.01 | 24 sistematizações de experiências ou boas práticas | | | Mensal | 0 | 0 | 0,00 | 24 | 0 | 0,00 | | |
| 01.03 - Metodologias inovadas e alternativas de produção aperfeiçoadas | 01.03.02 | 6 metodologias inovadoras adotadas por órgãos públicos e pelo menos 1 metodologia inovadora adotada por cada projeto cofinanciado pelo FIDA no nordeste | | | Mensal | 0 | 0 | 0,00 | 6 | 0 | 0,00 | | |
| 01.04 - Capacidades técnicas locais de diálogo e articulação de políticas melhoradas | 01.04.01 | 250 provedores de AT com capacidades melhoradas. | | | Mensal | 0 | 0 | 0,00 | 250 | 1.309 | 523,60 | | |
| | 01.04.01.01 | Sendo pelo menos 50% mulheres. | | | Mensal | 0 | 0 | 0,00 | 125 | 0 | 0,00 | | |
| Componente 2 – Desenvolvimento das capacidades organizacionais | 02.01.01 | 27.000 famílias mobilizadas e com capacidades desenvolvidas | | | Mensal | 0 | 0 | 0,00 | 27.000 | 0 | 0,00 | Estatísticas oficiais; • Estudo de base; M&A/RIMS, avaliação final; • Informação estatutária e relatórios dos Colegiados Territoriais; • Estudos qualitativos e quantitativos, inclusive sobre gênero; • Relatórios de supervisão | Continuidade das políticas públicas e programas que apoiam a redução da pobreza rural |
| RESULTADO 02.01: Comunidades rurais, assentamentos da reforma agrária e organizações ou associações, especialmente mulheres e jovens, mobilizadas e suas capacidades desenvolvidas. | 02.01.02 | 54 comunidades quilombolas e indígenas beneficiadas pelo Projeto. | | | Mensal | 0 | 0 | 0,00 | 54 | 0 | 0,00 | | |
| | 02.01.03 | 6.000 líderes de comunidades rurais capacitados | | | Mensal | 0 | 0 | 0,00 | 6.000 | 0 | 0,00 | | |
| 02.02 - População rural informada sobre programas e políticas públicas | 02.02.01 | 9 programas de rádio, 6 vídeos, e 12 livretos sobre políticas e programas públicos elaborados, transmitidos e disseminados. | | | Mensal | 0 | 0 | 0,00 | 27 | 0 | 0,00 | | |

| Resumo Descritivo | Dados do Indicador | | | | | | | | | | | Meios de Verificação | Supostos |
|---|--------------------|--|---|-------------------|----------------------|---------------|---------|-------|----------------|-------------------|-------|---|---|
| | Código | Nome do indicador | Semáforo POA 2019 | Unidade de Medida | Frequência de medida | Meta POA 2019 | Efetivo | % | Objetivo Final | Efetivo Acumulado | % | | |
| 02.03 - Organizações beneficiárias do projeto fortalecidas | 02.03.01 | 300 organizações comunitárias participam em instâncias colegiadas. | | | Mensal | 0 | 0 | 0,00 | 300 | 0 | 0,00 | | |
| 02.04 - Participação das organizações de mulheres fortalecidas | 02.04.01 | 450 grupos de mulheres (incluindo 4.500 mulheres) estabelecidos e operacionais | | | Mensal | 0 | 0 | 0,00 | 450 | 0 | 0,00 | | |
| 02.05 - Capacidades e oportunidades para os jovens melhoradas | 02.05.01 | Pelo menos 1.100 jovens com maiores capacidades devido à participação em oportunidades de estudo e capacitação | | | Mensal | 0 | 0 | 0,00 | 1.100 | 0 | 0,00 | | |
| Componente 3 – Desenvolvimento sustentável da produção e acesso aos mercados RESULTADO 03.01: Produção agropecuária sustentável dos agricultores familiares transformada e melhorada | 03.01.01 | 60.000 famílias acessam AT. |  | | Mensal | 15.708 | 13.194 | 84,00 | 60.000 | 57.486 | 95,81 | Estatísticas oficiais; • Estudo de base; M&A/RIMS, avaliação final; • Informação estatutária e relatórios dos Colegiados Territoriais; • Estudos qualitativos e quantitativos, inclusive sobre gênero; • Relatórios de supervisão | • Alocação oportuna de recursos da contrapartida • Provedores continuam propícios à entrega serviços de AT • Secas no limite aceitável e continuidade de investimentos em acesso a água |
| | 03.01.01.01 | Dos quais 17.700 acessam fundos não reembolsáveis (programa Brasil Sem Miséria (BSM)) |  | | Mensal | 17.700 | 9.043 | 51,09 | 17.700 | 9.043 | 51,09 | | |
| | 03.01.01.02 | 13.500 acessam crédito | | | Mensal | 0 | 0 | 0,00 | 13.500 | 0 | 0,00 | | |
| | 03.01.01.03 | Pelo menos 80% aumentam sua produção | | | Mensal | 0 | 0 | 0,00 | 48.000 | 0 | 0,00 | | |
| | 03.01.01.04 | Pelo menos 20.000 famílias diversificam seus sistemas produtivos. | | | Mensal | 0 | 0 | 0,00 | 20.000 | 0 | 0,00 | | |
| 03.02 - Novas tecnologias e práticas inovadoras adotadas | 03.02.01 | Pelo menos 16.200 famílias adotam novas práticas tecnológicas | | | Mensal | 0 | 0 | 0,00 | 16.200 | 0 | 0,00 | | |
| | 03.02.02 | Pelo menos 20.000 famílias introduzem pelo menos um novo produto | | | Mensal | 0 | 0 | 0,00 | 20.000 | 0 | 0,00 | | |
| | 03.02.03 | 4.500 mulheres, 1.100 jovens, 260 famílias (26 grupos) de comunidades indígenas, e 280 famílias (28 grupos) de comunidades quilombolas | | | Mensal | 0 | 0 | 0,00 | 28 | 0 | 0,00 | | |

| Resumo Descritivo | Dados do Indicador | | | | | | | | | | | Meios de Verificação | Supostos |
|--|--------------------|--|-------------------|-------------------|----------------------|---------------|---------|------|----------------|-------------------|------|----------------------|----------|
| | Código | Nome do indicador | Semáforo POA 2019 | Unidade de Medida | Frequência de medida | Meta POA 2019 | Efetivo | % | Objetivo Final | Efetivo Acumulado | % | | |
| | | realizam novas atividades geradoras de renda | | | | | | | | | | | |
| 03.03 - Melhor acesso dos beneficiários aos mercados | 03.03.01 | Pelo menos 10.800 famílias acessam programas de compras públicas (PAA, PNAE) | | | Mensal | 0 | 0 | 0,00 | 10.800 | 0 | 0,00 | | |
| | 03.03.02 | Pelo menos 2.700 famílias acessam mercados diferenciados (orgânico, comércio justo). | | | Mensal | 0 | 0 | 0,00 | 2.700 | 0 | 0,00 | | |

Brazil

Policy Coordination and Dialogue for Reducing Poverty and Inequalities in Semi-Arid North-east Brazil

Supervision Report

Appendix 3: Compliance with legal covenants: status of implementation

Mission Dates: 18/07/2019 a 31/07/2019
Document Date 10/09/2019
Project No. 1100001620
Report No. 5133-BR

Latin America and the Caribbean
Programme Management Department

APPENDIX 3: COMPLIANCE WITH LEGAL COVENANTS: STATUS OF IMPLEMENTATION

Cumprimento das Cláusulas Contratuais. Estado de Implementação em julho 2019.

Projeto: Dom Helder Câmara II (Articulação e diálogo sobre políticas para reduzir a pobreza e desigualdade no Nordeste Semiárido)

Empréstimos FIDA n.ºs. 2000000436 e 2000000437

| Seção | Cláusula | Data prevista | Situação/Data do cumprimento | Observações |
|-----------------------|--|----------------------|------------------------------|---|
| Seção B, 7 | Conta Operativa. O mutuário deverá ter uma Conta Operativa e a partir daí manter em um banco comercial aceito pelo Fundo, para recebimentos dos fundos do empréstimo e Contrapartida | sem data | cumprido | O Projeto possui a conta operativa gráfica a conta única do tesouro para pagamentos dos fundos da contrapartida |
| Seção B, 8 | Conta Designada. O mutuário deverá abrir a Conta Designada e manter em nome do mutuário. | sem data | cumprido 31/10/2014 | As Contas Designadas foram abertas no Banco do Brasil |
| Seção B, 9 | Contrapartida. Durante o período de execução do projeto, o mutuário deverá prover fundos de contrapartida oriundas de seus próprios recursos em um montante de USD 42,000,000. Obs. contrapartidas adicionais no PDR: USD 40.100.000 de outras fontes do governo(SAF/INCRA). | sem data | em cumprimento satisfatório | Contrapartida do governo (próprias da UGP e de outras fontes) |
| Seção C,1 | Agência Líder. A responsabilidade pela execução do projeto é exercida pelo MDA. | sem data | cumprido | A UGP foi reestabelecida em Brasília-DF por meio da Portaria que será publicada, hoje no âmbito do MAPA. |
| Seção E, 1 | Manual de Implementação/Operações do Projeto. O MIP/MOP não foi desconsiderado, suspenso, cancelado, alterado ou modificado sem a devida anuência do Fundo. | sem data | cumprido | Manual Financeiro disponível – necessita atualização |
| Seção E, 2 | Condições de Desembolso. As condições específicas para desembolsos foram cumpridas | no início do projeto | cumprido | |
| Anexo 1, II, 2 | Agência Executora. A Agência Executora é a SDT. | sem data | cumprido | Nova estrutura na Secretaria da Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF/MAPA) |
| Anexo 1, II, 3 | Estrutura da UGP. A UGP foi estabelecida, em Recife e seu Coordenador foi indicado e o pessoal-chave foi contratado. 11 Unidades Territoriais estabelecidas. | sem data | cumprido | UGP passou para Brasília com não objeção do FIDA e terá Portaria publicada em breve. |

| Seção | Cláusula | Data prevista | Situação/Data do cumprimento | Observações |
|------------------------|--|---------------|------------------------------|---------------------------------------|
| Anexo 1, II, 16 | MIP. O Projeto tem sido executado conforme o MIP. Este está elaborado e possui todas as informações estabelecidas no Contrato. | sem data | cumprido | |
| Anexo 2, 1 | Gastos Admissíveis. Os Gastos Admissíveis tem sido financiadas nos montantes, porcentagens e definições conforme indicadas no Anexo 2 do contrato de empréstimo | sem data | cumprido | Gastos somente em custos operacionais |

Cláusulas das Condições Gerais

| Seção | Cláusula | Data prevista | Situação/Data do cumprimento | Observações |
|-----------------------------------|--|---------------------------|------------------------------|--|
| Seção 4.02, b) das CG | Pré-requisitos de Saque. Nenhum saque será efetuado sem a aprovação do primeiro POA e de todas as condições especificadas no Contrato de Empréstimo | sem data | cumprido | |
| Seção 4.04, b) das CG | Carta de Assinaturas. Envio da Carta de Assinaturas para solicitação de Pedidos de Saque | sem data | cumprido | Atualizada - ICP |
| Seção 4.04, c) das CG | Documentos de justificação. Apresentação dos documentos e meios de comprovação exigida junto aos Pedidos de Saque | sem data | cumprido | |
| Seção 4.04, d) das CG | Conta Designada. O mutuário devesse abrir e a partir daí manter em um banco comercial proposto pelo Mutuário e aceito pelo Fundo. | início do projeto | cumprido | Contas (Dólar e Euro) abertas no BB |
| Seção 4.08, a) das CG | Os Gastos Admissíveis tem sido financiadas: i) sobre custos razoáveis e contratados conforme Diretrizes do FIDA; ii) Durante o período de execução do projeto, salvo os gastos de encerramento que poderão ser efetuados após a data de conclusão e antes da data de encerramento; iii) Por partícipe do Projeto; iv) Realizada até o montante e a porcentagem indicada no Contrato de Empréstimo; | sem data | cumprido | |
| Seção 7.01, b) (ii) das CG | Planejamento. A UGP enviará ao FIDA a minuta de Plano Operativo Anual (POA), incluindo o Plano de Aquisições (PAC) | Anualmente até 31 outubro | cumprido | O POA e o PAC 2019 foram entregues no dia 31/10/2018 |
| Seção 7.05 das CG | Aquisições e contratações em conformidade com as normas do FIDA e Carta ao Mutuário | sem data | não aplicável | Utilização das normas nacionais conforme Memorando, por questões |

| Seção | Cláusula | Data prevista | Situação/Data do cumprimento | Observações |
|-----------------------------|--|-------------------------------|------------------------------|---|
| | | | | estratégicas e segundo a convenção de Accra |
| Seção 7.06 das CG | Uso de bens e serviços. Bens, serviços e instalações são utilizados exclusivamente para os fins do Projeto | sem data | cumprido | |
| Seção 7.07 das CG | Manutenção. Instalações e obras em condições de manutenção aceitáveis | sem data | cumprido | |
| Seção 7.11 das CG | Pessoal-chave do Projeto. O mutuário designará o Diretor e pessoal-chave do Projeto na forma especificada no Contrato de Empréstimo, com qualificações e experiência adequadas aprovadas pelo Fundo, mantê-los durante todo o período de execução do Projeto, e assegurados contra riscos de saúde e acidentes nos termos das práticas da administração pública nacional. | sem data | cumprido | Nova equipe instalada no MAPA em abril de 2019, a Coordenadora Técnica com não objeção do FIDA. |
| Seção 8.01 das CG | Registros e documentação. Os registros e documentação são adequados, refletem as operações relativas à execução do Projeto, e são mantidos arquivados em instalações adequadas. | anualmente | cumprido | Documentação financeira atende. Documentação de licitações atende. |
| Seção 8.02 a) das CG | Sistema de Gestão de Informações adequado, satisfatório e operacional em conformidade com as Diretrizes de Avaliação de Projetos do FIDA | início do projeto | cumprido parcialmente | O Sistema governamental SIAFI permite a contabilização segregada dos recursos e geração de SOEs. Contudo a extração dos demais relatórios de prestação de contas e Demonstrações contábeis ao FIDA é elaborado em EXCEL. |
| Seção 8.03 a) das CG | Relatórios de Progresso. O mutuário enviará periodicamente (semestral) o respectivo relatório com conteúdo adequado. | semestral até 45 dias após | cumprido | O Relatório de Progresso Semestral (02/2018) foi entregue o dia 28 de fevereiro de 2019. |
| Seção 8.03 b) das CG | Revisão de Meio Período. O mutuário junto ao FIDA realizam um revisão de meio período. | até o quarto ano do projeto | cumprido | Realizada em julho 2018 |
| Seção 8.04 das CG | Relatório de Conclusão do Projeto. O mutuário enviará semestralmente o respectivo relatório com conteúdo adequado. | até a data de fechamento | não se aplica | Previsto para 2021 |
| Seção 9.01 das CG | Registros Financeiros. Os executores utilizarão contas e registros específicos e adequados para refletir de forma segregada, as operações, recursos e gastos relativos ao Projeto | sem data | cumprido | |
| Seção 9.01 das CG | Demonstrações Financeiras. O mutuário deverá apresentar as demonstrações financeiras das operações, recursos e despesas relativas ao projeto a cada exercício fiscal. | Anualmente até 30 de abril | cumprido | |

| Seção | Cláusula | Data prevista | Situação/Data do cumprimento | Observações |
|-----------------------------|---|----------------------------|------------------------------|---|
| Seção 9.03 a) das CG | Auditoria das Contas. O mutuário fará com que as demonstrações financeiras sejam auditadas a cada exercício fiscal por Auditores Independentes aceitáveis ao Fundo de acordo com as Diretrizes do FIDA para auditoria de projetos, de uso dos mutuários. | sem data | cumprido | |
| Seção 9.03 b) das CG | Relatório de Auditoria. O mutuário deverá enviar uma cópia certificada do respectivo relatório ao Fundo. Submeterá também ao Fundo a resposta à Carta Gerencial emitida pelos auditores, dentro de um mês após recebe-la. | anualmente até 30 de junho | cumprido | O relatório não inclui a opinião sobre os gastos da ANATER. |
| Seção 9.04 a) das CG | Outros Relatórios Financeiros/Técnicos. O mutuário enviará ao Fundo prontamente os demais relatórios que o Fundo razoavelmente solicite sobre qualquer assunto financeiro relacionado ao Projeto | sem data | cumprido | |

Brazil

Policy Coordination and Dialogue for Reducing Poverty and Inequalities in Semi-Arid North-east Brazil

Supervision Report

Appendix 4: Technical background analysis

Mission Dates: 18/07/2019 a 31/07/2019
Document Date 10/09/2019
Project No. 1100001620
Report No. 5133-BR

Latin America and the Caribbean
Programme Management Department

APPENDIX 4: TECHNICAL BACKGROUND ANALYSIS

Apêndice 4.1 – DATA.FIDA

1. Introdução

1. Na esteira dos resultados da experiência do SEMEAR, programa de gestão do conhecimento implementado pelo FIDA entre os anos de 2012 a 2016 e da orientação estratégica para concessões de financiamentos do, a “Capacitação para uma Gestão com Base em Resultados e Melhoria Contínua de Inovações em Políticas Públicas para o Combate da Pobreza Rural no Nordeste Brasileiro – Programa Semear Internacional” foi idealizada como um novo Programa.
2. Assim, o Programa Semear Internacional tem por objetivo promover a capacitação das agências governamentais estaduais da região Nordeste que abordem o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas de desenvolvimento rural. Mais especificamente, tem como foco a capacitação para monitorar e avaliar as políticas públicas e programas de desenvolvimento rural, incluindo a gestão do conhecimento e o diálogo sobre políticas públicas para identificar as melhores práticas e promovê-las para a melhoria contínua e o trabalho com mulheres e jovens rurais.
3. O componente de Monitoramento & Avaliação do Programa Semear Internacional tem como objetivo primordial o fortalecimento institucional das áreas de M&A dos projetos FIDA no Brasil, e uma de suas atividades principais é o desenvolvimento de um sistema que atue como uma ferramenta de suporte à gestão. Desde o início de 2019 o Sistema DATA.FIDA vêm sendo desenvolvido exatamente com esse intuito.
4. Em linhas gerais, o Sistema DATA.FIDA trata-se de um sistema eletrônico com base na web voltado para o suporte à gestão dos projetos FIDA no Brasil. Seu desenho foi pensando com base em três interfaces básicas, que serão sequencialmente divididas em módulos. Cada módulo guardará uma função específica, capaz de espelhar as ações dos projetos. Para além dessa função operacional, outras duas interfaces foram pensadas visando garantir o controle e acesso às informações pelo FIDA no Brasil e exterior, bem como ao público interessado.
5. A partir de agora segue um resumo de informações pertinentes às funcionalidades de cada interface e módulo do Sistema DATA.FIDA.

2. Interfaces

2.1. Interface FIDA

6. A interface FIDA reúne todas as funcionalidades pertinentes aos consultores do FIDA, sempre buscando agregar as informações em nível de carteira para que os dados possam ser visualizados de maneira mais consolidada. Esta interface agrupa informações físico-financeiras

de todos os Projetos financiados em dashboards e relatórios, além de prover funcionalidades para entrada de novos projetos, documentação e agenda, por exemplo.

7. O dashboard do DATA.FIDA apresenta um mapa que demonstra a localização geográfica dos planos de investimentos cadastrados pelos Projetos. É possível acessar as informações de cada plano de investimento clicando no ponto específico. Abaixo segue recorte da tela inicial da Interface FIDA:

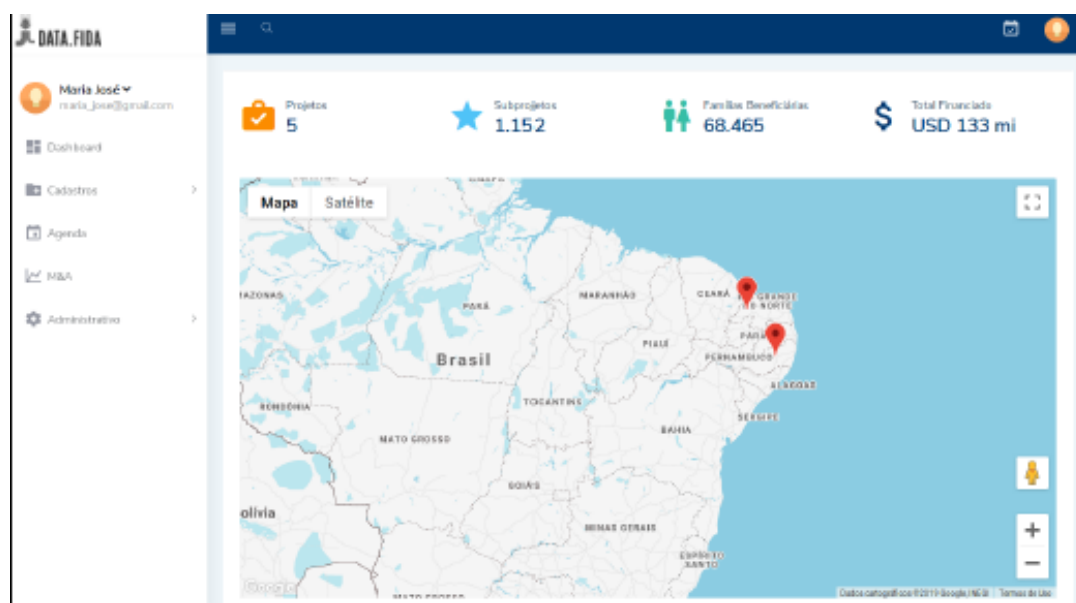


Figura 1 – Dashboard Interface FIDA

8. O dashboard do DATA.FIDA ainda apresenta as seguintes funcionalidades:

a) Monitoramento de Projetos: gráficos de monitoramento físico-financeiro dos Projetos;



Figura 2 – Visão por Projeto

- b) Monitoramento de Subprojetos: gráficos de monitoramento físico-financeiro de subprojetos por projeto, tipologia e status;

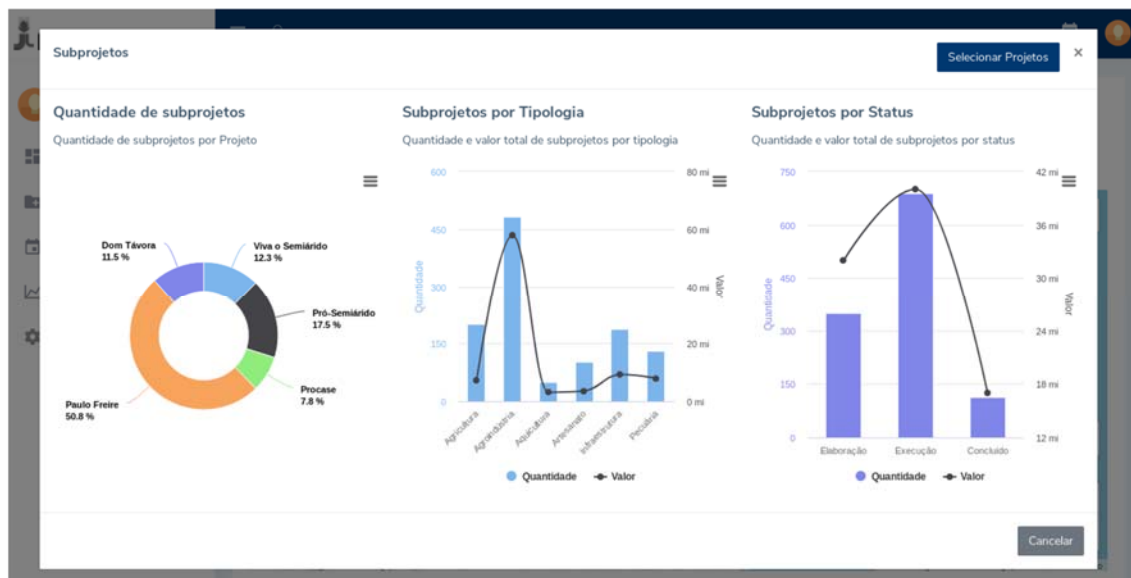


Figura 3 – Visão por subprojeto

- c) Monitoramento de Famílias Beneficiárias: gráficos de monitoramento de famílias beneficiárias em planos de investimento e atividades por projeto, sexo, faixa etária, comunidade tradicional e valor;

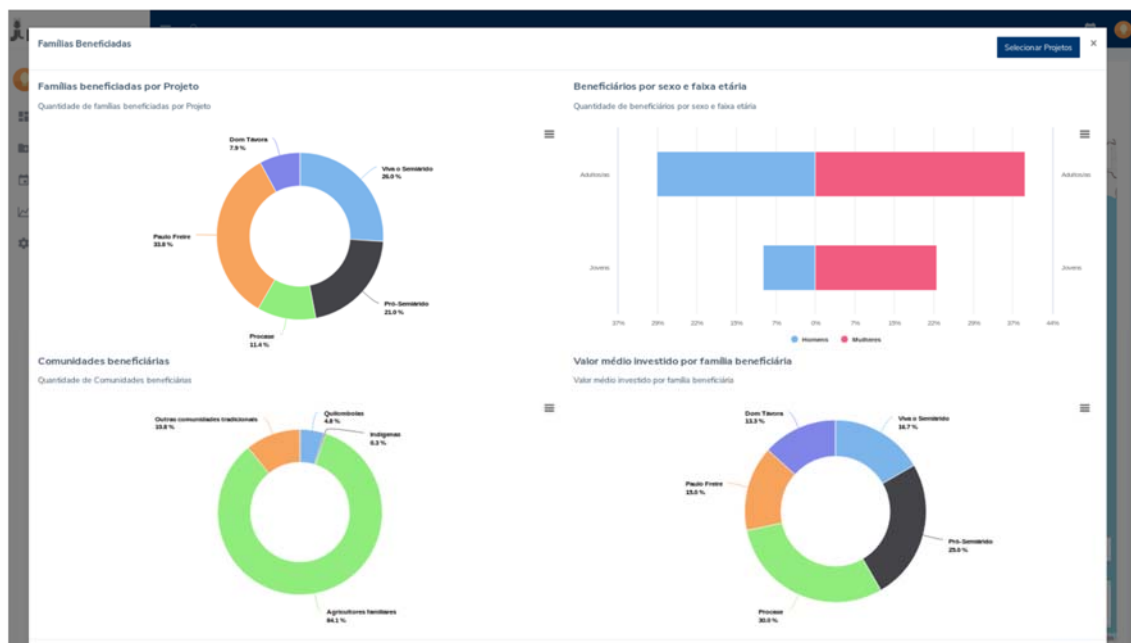


Figura 4 – Visão por Famílias Beneficiárias

- d) Monitoramento Financeiro: gráficos de monitoramento financeiro por projeto e histórico de desembolsos.



Figura 5 – Visão por progresso de execução financeira

9. Os demais módulos presentes nesta interface são:

- a) Módulo “Cadastros”: apresenta funcionalidades de cadastro de consultores do FIDA, grupo de usuários, usuários, permissões e projetos;
- b) Módulo “Agenda”: apresenta a agenda do usuário com os eventos cadastrados pelo FIDA;
- c) Módulo “M&A”: apresenta as informações de monitoramento do Marco Lógico, permite carregar arquivos de avaliação dos projetos, monitoramento financeiro e contábil, de planos de investimento, de capital humano e social e de boas práticas. A Figura 6 ilustra esta página:

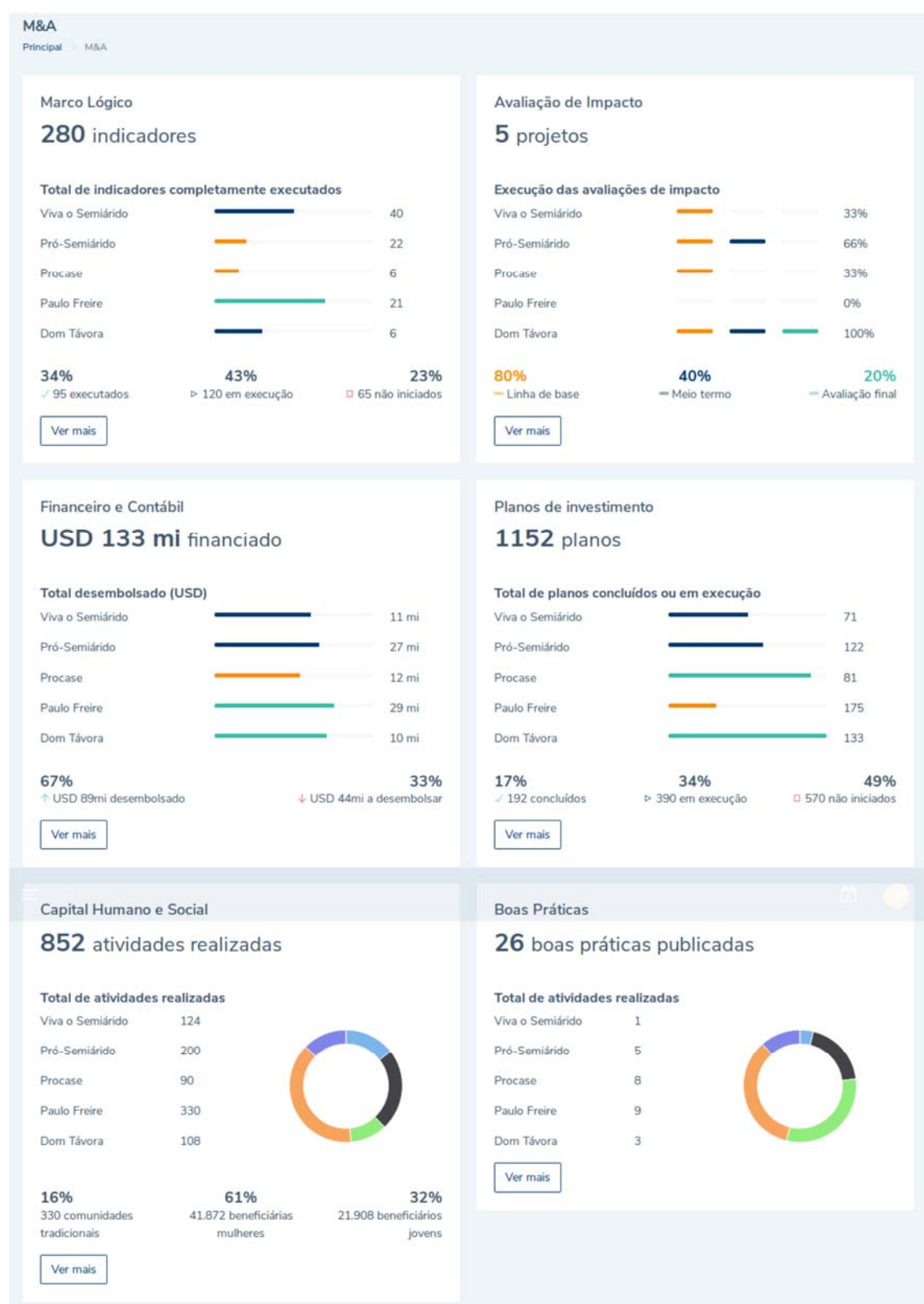


Figura 6 – Dashboard de Monitoramento & Avaliação (Interface FIDA)

2.2. Interface Projeto

10. A Interface Projeto foi desenvolvida como ferramenta de suporte à gestão, reúne todas as funcionalidades para o gerenciamento, monitoramento e avaliação das informações físico-financeiras pertinentes aos Projetos FIDA.

11. Esta interface consolida informações físico-financeira dos planos de investimentos financiados, famílias beneficiárias, comunidades tradicionais e indicadores em um dashboard assim como em relatórios de monitoramento e avaliação, além de prover funcionalidades para o gerenciamento completo de planos de investimentos e contratos.

12. O dashboard do DATA.FIDA apresenta um mapa que demonstra a localização geográfica dos planos de investimentos cadastrados pelo Projeto. Assim como na Interface FIDA, é possível acessar as informações de cada plano de investimento clicando no ponto específico.

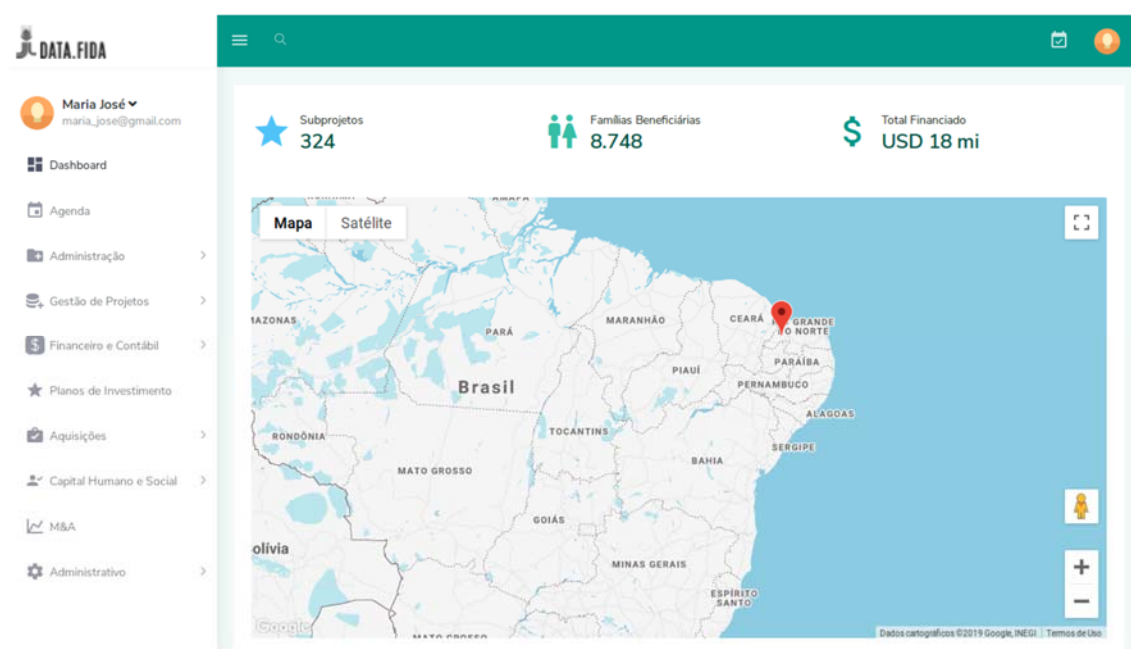


Figura 7 – *Dashboard* Interface Projeto

13. O dashboard do DATA.FIDA ainda apresenta as seguintes funcionalidades:

- a) Monitoramento de subprojetos: Gráficos de monitoramento físico-financeiro de subprojetos por tipologia e status e monitoramento de entidades lideradas por mulheres;

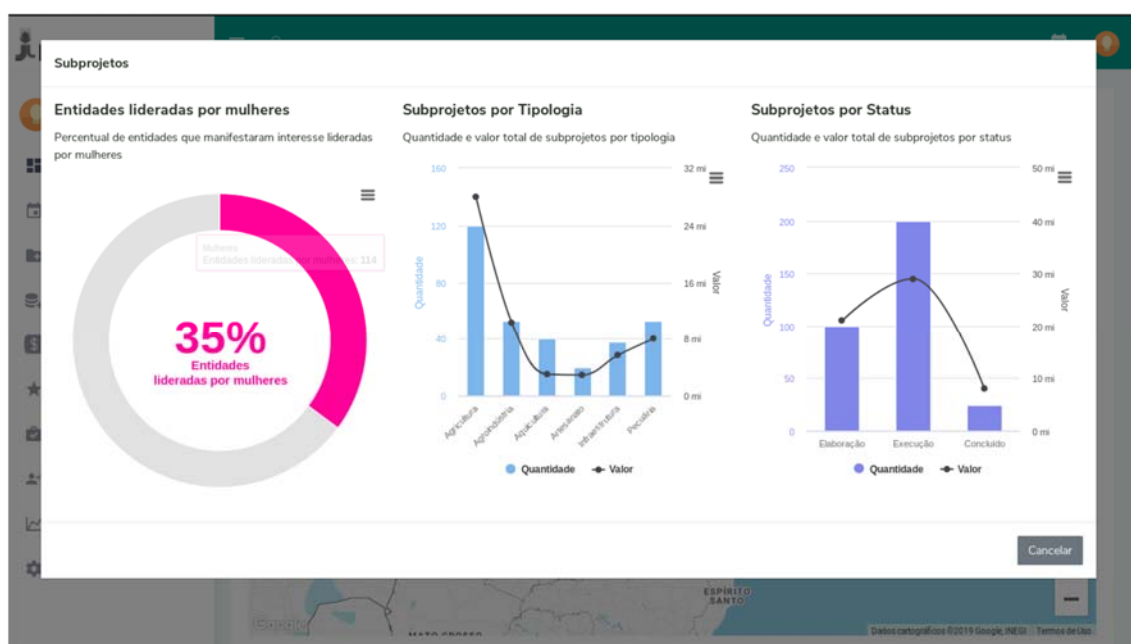


Figura 8 – Visão por Subprojetos

- b) Monitoramento de Famílias Beneficiárias: gráficos de monitoramento de famílias beneficiárias em planos de investimento e atividades do projeto por sexo, faixa etária e comunidade tradicional;

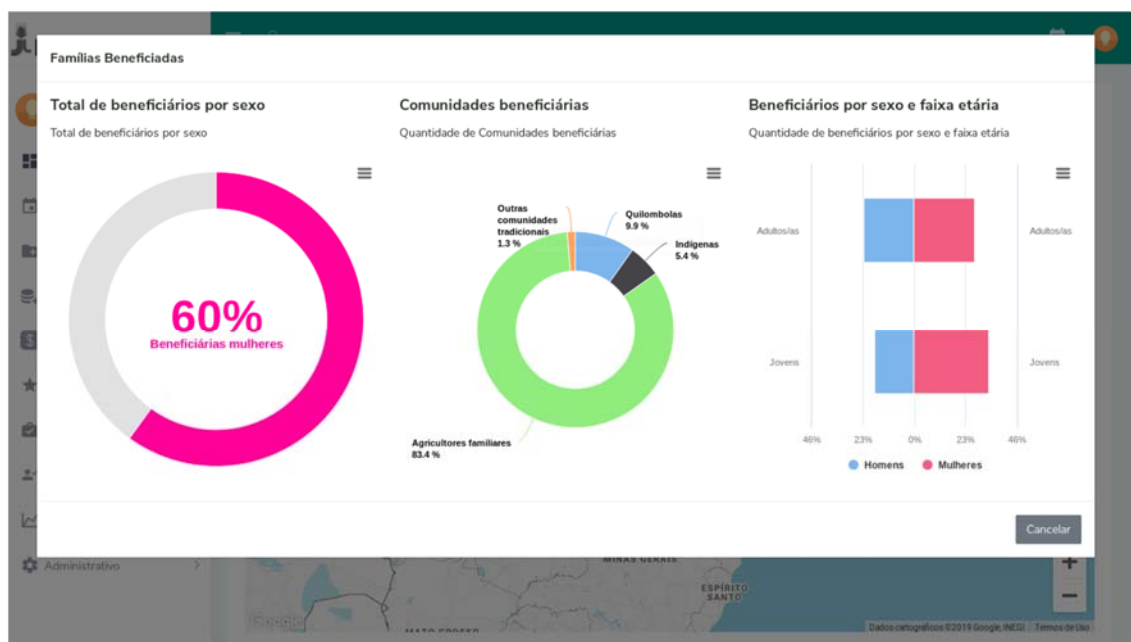


Figura 9 – Visão por famílias beneficiárias

- c) Monitoramento Financeiro: gráficos de monitoramento financeiro do projeto e histórico de desembolsos.

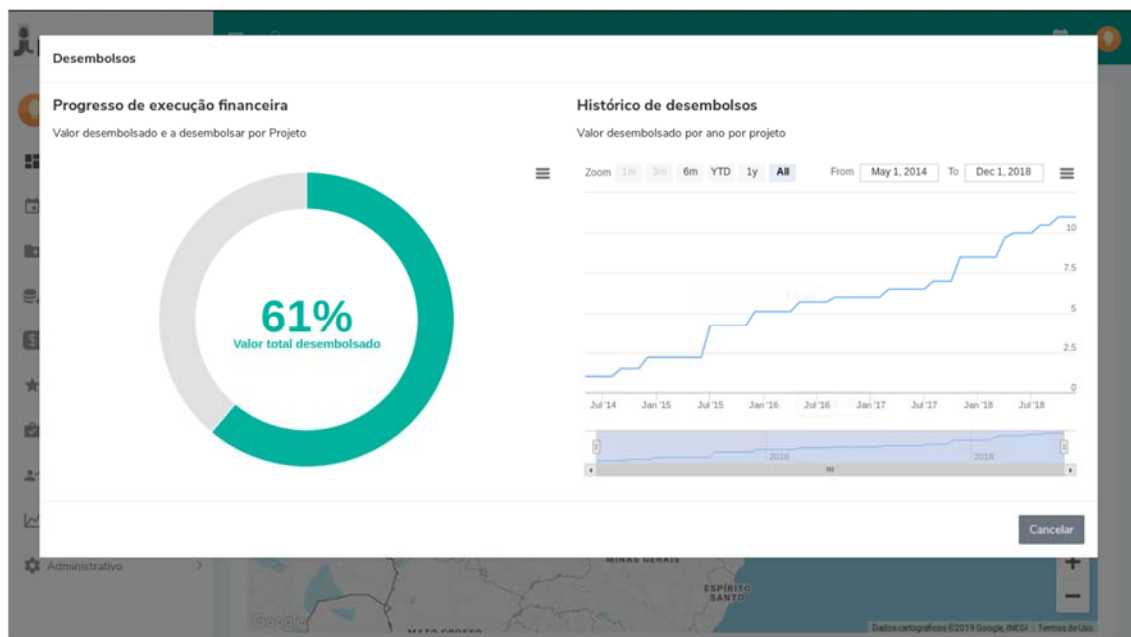


Figura 10 – Visão por progresso de execução financeira

14. Os demais módulos presentes nesta interface são:

- a) Módulo “Agenda”: apresenta a agenda do usuário com os eventos cadastrados pelo Projeto;
- b) Módulo “Administração”: apresenta funcionalidades de cadastro de grupo de usuários, usuários e permissões;
- c) Módulo “Gestão de Projetos”: apresenta funcionalidades de cadastro de territórios, municípios, recursos humanos, indicadores de gestão, EAP, marco lógico, categorias de desembolso, tipos de despesas, projetos de cooperação técnica, métodos de licitação, aquisições, tipos de planos de investimento, Plano de Aquisições e POA;
- d) Módulo “Financeiro e Contábil”: apresenta funcionalidades de cadastro de taxas cambiais, fontes de recursos, contas bancárias, pedidos de saque, movimentação das contas bancárias, pagamentos de despesas e SOE;
- e) Módulo “Planos de Investimento”: apresenta funcionalidades de cadastro de planos de investimento através de uma interface gerencial e operacional que demonstra todas as informações do plano de investimento em uma única página;
- f) Módulo “Aquisições”: apresenta funcionalidades de cadastro termos de referência e contratos através de uma interface gerencial e operacional que demonstra todas as informações dos termos de referência e contrato em uma única página;
- g) Módulo “Capital Humano e Social”: apresenta funcionalidades de cadastro de tipos de atividades e atividades realizadas pelo projeto;

- h) Módulo “M&A”: apresenta as informações de monitoramento do marco lógico, avaliação de impacto do projeto, monitoramento financeiro e contábil, de planos de investimento, de capital humano e social e de boas práticas.

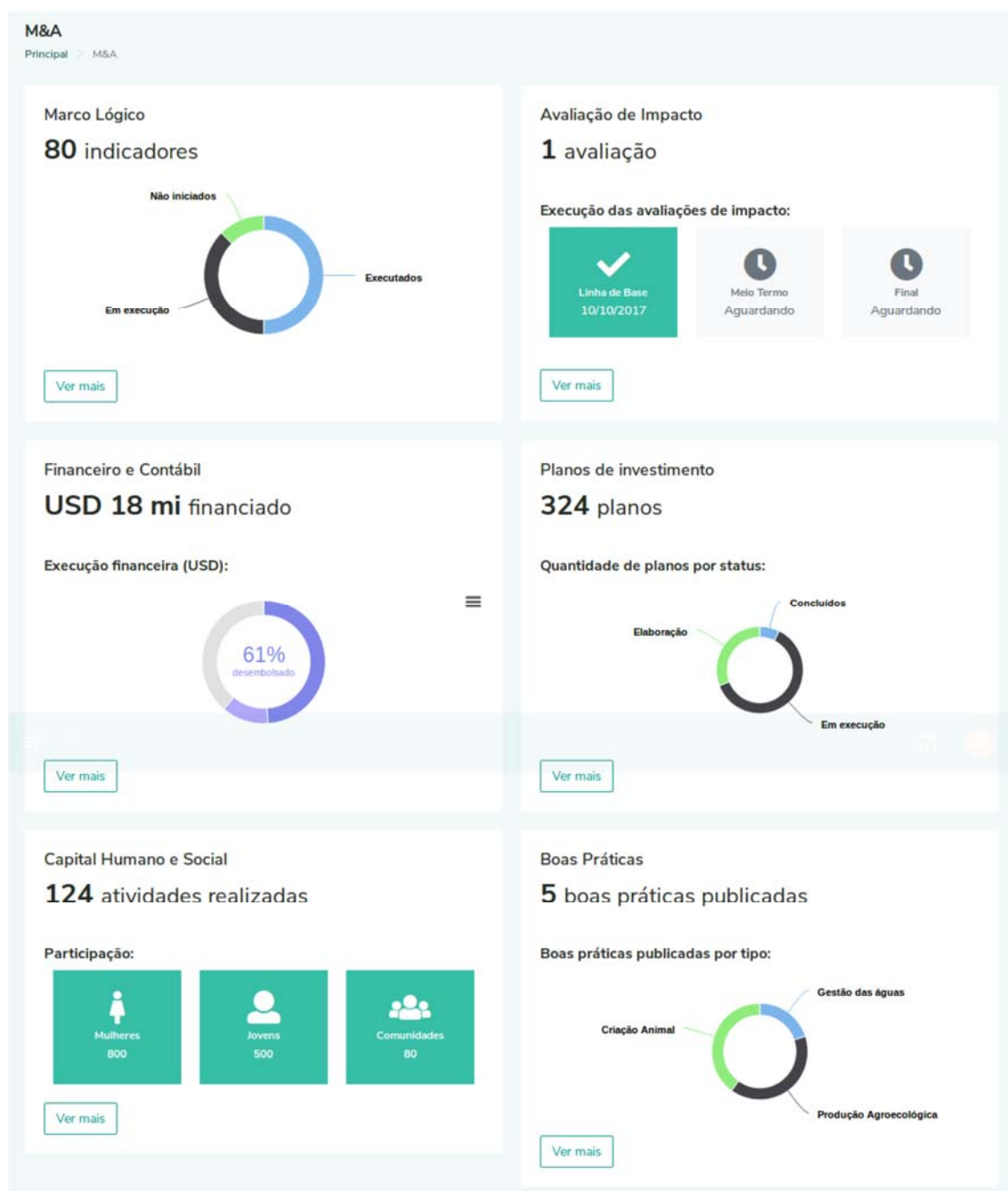


Figura 11 – Dashboard de Monitoramento & Avaliação (Interface Projeto)

2.3. Interface Pública

15. A Interface Pública terá funcionalidades pertinentes à sociedade e ao público em geral. Nesta interface serão publicadas as boas práticas dos projetos FIDA assim como os resultados verificados em cada Projeto financiado pelo FIDA, através de mapas e gráficos interativos.

16. Os módulos presentes nessa interface são:

- a) Módulo “M&A”: apresenta informações de desempenho físico-financeiro dos Projetos, com a possibilidade de filtragem por Projeto e/ou período;
- b) Módulo “Boas Práticas”: apresentação das publicações de boas práticas dos Projetos FIDA, com possibilidade de realização de download do material público disponibilizado via sistema.

2.4. Recomendações

17. Uma vez explicitadas as funções do Sistema DATA.FIDA, abre-se espaço para um breve painel de recomendações específicas para facilitar sua utilização no PDHC II.

18. O primeiro ponto identificado como capital diz respeito à integração entre o Sistema DATA.FIDA e os atuais sistemas utilizados pelo PDHC II, notadamente o “Sistema de Monitoramento & Avaliação”, desenvolvido e fornecido pelo FIDA, e o sistema SGA, que agrega boa parte dos dados e informações referentes ao projeto.

19. Sugere-se que seja realizada uma carga de dados para alinhar os sistemas supracitados, pois uma vez que os dados referentes aos avanços físico-financeiros e de indicadores estiver carregado no Sistema de Monitoramento & Avaliação, será possível realizar integração com o Sistema DATA.FIDA, garantindo a possibilidade de utilização do novo sistema assim que o mesmo encontrar-se desenvolvido.

20. A segunda recomendação diz respeito à utilização do Sistema DATA.FIDA para suprir necessidades que não fazem parte do escopo dos sistemas atuais. Uma dessas possibilidades diz respeito ao mapeamento das comunidades que recebem assistência técnica, que poderia ser realizado através dos dashboards geolocalizados do Sistema DATA.FIDA, mas também o cadastro e replicação de boas práticas.

21. Por fim, a terceira recomendação diz respeito ao alinhamento entre as áreas de Monitoramento & Avaliação do PDHC II e a Gerência de Monitoramento & Avaliação do Programa Semear Internacional. Esta aproximação é imperativa para que se possa garantir a total compreensão das funcionalidades, capacidades e potencial do Sistema DATA.FIDA, mas também visando a facilitação dos processos de integração entre as interfaces já existentes e em uso pelo PDHC II.

Apêndice 4.2 – Histórias de Sucesso

1. História 1: André e Adalzira

1. A família é formada por três pessoas, habitantes do município de Algodão da Jandaíra, na Paraíba. Produzem feijão e o milho para o sustento da família, e conseguem renda extra a partir do trabalho informal realizado por André.
2. Os técnicos da EMPAER visitam a família com frequência, e acompanham o desenvolvimento do roçado e das outras culturas. Foi a partir da sugestão de um dos técnicos que André decidiu participar de um curso sobre suinocultura, realizado pelo PDHC II em parceria com a EMPAER – PB. Seu objetivo principal era melhorar a qualidade da sua criação, já que a primeira tentativa tinha sido frustrada, segundo o próprio agricultor, por falta de conhecimento técnico para o manejo.
3. Após o curso, a família percebeu a necessidade de construção de um local específico para a criação suína, sendo este o motivo principal da morte do primeiro rebanho. Munida das informações necessárias e apoiada pelos técnicos da EMPAER, a família conseguiu financiamento junto ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – o PRONAF, e investiram na construção de uma pocilga adequada para o manejo dos animais.



2. História 2: Eduardo e Joseana

4. Eduardo e Joseana são moradores do município de Bananeiras na Paraíba. O casal tem criação de galinha e codorna, planta milho, fava, feijão, mandioca, mamão, caju, jabuticaba, banana e cultiva uma horta de legumes para consumo próprio. A diversidade é algo que chama

a atenção na propriedade, e isso deve por dois motivos: a natureza empreendedora da família; e o apoio e assessoria técnica da EMPAER e PDHC 2.

5. O principal item de comercialização é a goma de mandioca, que é beneficiada na propriedade, e registra vendas mensais de aproximadamente 50 kg. Com uma clientela fiel, formada por famílias locais e um hotel da região, a demanda pelo produto é grande, e requeria um ritmo de produção maior do que vinha sendo realizado pela família, já que a moagem da mandioca era realizada de forma manual. Por isso, o casal adquiriu, por meio de fomento viabilizado pelo PDHC II, as peças necessárias para construir uma máquina para moer a mandioca. Vale ressaltar que foi ele quem construiu a máquina de moagem.

6. Eduardo já participou de curso de formação em manejo oferecido pela EMPAER - PB e Joseana fez o curso de comercialização, oferecido pelo PDHC II, que motivou a família a aumentar a produção dos itens de consumo próprio e passar a comercializá-los.

















Brazil

Policy Coordination and Dialogue for Reducing Poverty and Inequalities in Semi-Arid North-east Brazil

Supervision Report

Appendix 5: Mission preparation and planning, TORs, schedules, people met

Mission Dates: 18/07/2019 a 31/07/2019
Document Date 10/09/2019
Project No. 1100001620
Report No. 5133-BR

Latin America and the Caribbean
Programme Management Department

APPENDIX 5: MISSION PREPARATION AND PLANNING, TORS, SCHEDULES, PEOPLE MET

Missão de Supervisão do Projeto Dom Helder II - Roteiro de Campo e Reuniões Institucionais
18 a 31 de julho de 2019

| Dia | Grupo | Manhã | Tarde |
|------------------|---|--|--|
| 18/07 Quinta | Grupo FIDA | Chegada equipe da Missão de Supervisão em Brasília | Escritório do FIDA 14:00 /17:00 – Reunião interna de nivelamento Pernoite: Hotel Grand Mercure |
| 19/07 Sexta | Grupo FIDA e Equipe PDHC II | SAF/UGP 09:00/12:00: Reunião FIDA/ UGP Apresentação dos Avanços do Projeto e propostas para o FIDA 11:00: Reunião com setor Financeiro da SAFC | SAF/UGP 14:00/16:00 - Reunião UNB 16:00/18:00 - Reunião ANATER Pernoite: Hotel Grand Mercure |
| 20/07 Sábado | GRUPO FIDA | Nivelamento da equipe FIDA e deslocamento (Recife e João Pessoa) Recife: Hotel Bugar João Pessoa: Hotel Intercity | |
| 21/07 Domingo | Grupo 1 (Emmanuel, Cintia) | Recife Reunião de nivelamento para preparação das visitas de campo Deslocamento de Recife para a cidade de Triunfo (PE). Horário de saída: 13h. Local: Hotel Bugar Pernoite: Pousada Baixa Verde | |
| | Grupo 2 (Hardi, Rodrigo, Adalto) | João Pessoa / Hotel Intercity Reunião de nivelamento para preparação das visitas de campo | |
| 22/07 Segunda | GRUPO 1 FIDA (Emmanuel, Cintia) PDHC II (Marco) | Visita de campo Deslocamento: De: Triunfo – Para: Santa Cruz da Baixa Verde Saída: 08h00 Visita: 09h00 Comunidade: Sítio São Marcos Propriedade da família: Silvana Rodrigues/ Antônio Marcos | Visita de campo Deslocamento: De: Santa Cruz da Baixa Verde – Para: Caruaru Saída: 13h30 Visita: 16h30 Comunidade: Sítio Oiteiro Propriedade da família: José Bezerra da Silva e Sandra Trajano da Silva Pernoite: Hotel Vila Rica Caruaru |
| | GRUPO 2 FIDA | Visita de campo Deslocamento: De: João Pessoa – | Visita de campo Deslocamento: De: Algodão de Jandaíra – |

| | | | |
|-----------------|--|---|--|
| | (Hardi, Rodrigo, Adalto) PDHC II (Paulo) | Para: Algodão de Jandaíra– 172 km Saída: 06:00 h Visita: 09:00h Comunidade: Riachos dos Negros Almoço: 12:00 | Para: Cacimba de Dentro– 76 km Saída: 13:00h Visita: 15:00h Comunidade: Boa Vista Deslocamento para Bananeiras Pernoite: Hotel Serra Golfe |
| | Grupo 3 (Dario, Danilo, Lucianna) | Brasília Reuniões institucionais | Brasília 15h00-16h00 CGU Pernoite: Hotel Grand Mercure |
| 23/07 Terça | Grupo 1 FIDA (Emmanuel, Cintia) PDHC II (Marco) | Visita de campo Deslocamento: De: Caruaru – Para: Cumaru Saída: 07h00 Visita: 09h00 Comunidade: Jurema Propriedade da família: Dendê e Ivoneide Josefa dos Santos Silva | Visita de campo Deslocamento: De: Cumaru– Para: Santa Maria do Cumbucá Saída: 13h30 Visita: 14h30 Comunidade: Pacaré Propriedade da família: Luciene Severina da Silva e Comunidade: Baixio Propriedade da família: Lucia Maria Anizia de Lima Deslocamento para Recife Pernoite: Hotel Bugan |
| | Grupo 2 FIDA (Rodrigo, Adalto) PDHC II (Paulo) | Visita de campo Deslocamento: De: Bananeiras – Para: Solânea– 03 km Saída: 08:00 h Visita: 08:30h Comunidade: Riachão Almoço: 12:00 | Deslocamento para João Pessoa Pernoite: Hotel Intercity |
| | Grupo 3 (Dario, Danilo, Lucianna) | Brasília Reuniões institucionais | Brasília Reuniões institucionais Pernoite: Hotel Grand Mercure |
| 24/07 Quarta | GRUPO 1 FIDA (Emmanuel, Cintia) PDHC II | Reunião em Recife 09:00/12:00: Reunião com a equipe Estadual PDHC II e todas as entidades/empresas de ATER contratadas pelo projeto em Pernambuco Local: Sede do Instituto Agrônômico | Deslocamento Recife – Brasília Pernoite: Hotel Grand Mercure |

| | | | |
|--------------------------------|--|--|---|
| | (Marco) | de Pernambuco – IPA Av. General San Martin, 1371 Bongi - Recife PE - CEP 50761-00 | |
| | Grupo 2 FIDA (Hardi, Rodrigo, Adalto) PDHC II (Paulo) | Reunião em João Pessoa 09:00/12:00: Reunião com a equipe Estadual PDHC II e as entidades/empresas de ATER contratadas pelo projeto na Paraíba Local: Sede EMPAER | Deslocamento João Pessoa – Brasília Pernoite: Hotel Grand Mercure |
| | Grupo 3 (Dario, Danilo, Lucianna) | Brasília 10h00-12h00 Treinamento ao Tesouro do sistema ICP Casa da ONU | Brasília Reuniões institucionais Pernoite: Hotel Grand Mercure |
| 25/07 Quinta | Grupo FIDA | Escritório do FIDA 09:00/ Reunião ANATER | SAF/UGP 14:00/17:00 - Restituição das visitas de campo e alinhamentos para memorando Pernoite: Hotel Grand Mercure |
| 26/07 Sexta | Grupo FIDA/PDHC II | SAF/UGP Reuniões bilaterais na SAF 09:00 - Reunião UNB (ML e Gestão de conhecimento) | SAF/UGP Reuniões bilaterais na SAF 16:00: Reunião com Setor Financeiro do MAPA. 17:30: Reunião com a CGU Pernoite: Hotel Grand Mercure |
| 27/07 Sábado | Grupo FIDA | Escritório do FIDA 9:00/12:30 – Reunião interna de nivelamento | HOTEL GRAND MERCURE Preparação do Memorando e anexos |
| 28/07 Domingo | Grupo FIDA | HOTEL GRAND MERCURE Preparação do Memorando e anexos | HOTEL GRAND MERCURE Preparação do Memorando e anexos |
| 29/07 Segunda | Grupo FIDA | HOTEL GRAND MERCURE 09:00 - 12:00 Treinamento ICP 09:00 – Envio das Partes do Memorando Elaboração anexos e ORMS | HOTEL GRAND MERCURE 16:00 - envio do Memorando a SAF Elaboração anexos e ORMS |
| 30/07 Terça | Grupo FIDA/PDHC II | HOTEL GRAND MERCURE Elaboração anexos e ORMS | UGP 14:00 – Reunião de finalização do Memorando Pernoite: Hotel Grand Mercure |

| | | | |
|-----------------|-----------------------|---|---------------|
| 31/07 Quarta | Grupo FIDA/PDHC II | 09:00: Reunião com Ministério da Cidadania Finalização do ORMS | FIM DA MISSÃO |
|-----------------|-----------------------|---|---------------|

Reuniões realizadas:

1. Houve reuniões nas capitais estaduais em João Pessoa e em Recife com os principais parceiros em nível estadual: a Empresa Paraíba de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (EMPAER), Instituto Agrônômico de Pernambuco (IPA), Associação CAATINGA, Associação de Orientação as Cooperativas do Nordeste (ASSOCENE), Associação Tupinamba, Cooperativa de Trabalho Agrícola, Assistência Técnica e Serviços (COOATES), e o Instituto Desenvolver. Em Brasília, a missão manteve reuniões com o Secretária da Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF/MAPA), o Presidente da Agência Nacional de Extensão Rural (ANATER), e os gestores e equipe do Departamento de Estruturação Produtiva (DEP/SAF/MAPA), da Coordenação do Fomento do Ministério da Cidadania, do Tesouro do Ministério da Economia, da Controladoria Geral da União (CGU) e com a Universidade de Brasília (UnB).

Termos de Referência dos Membros da Missão.

Os TdR dos membros da equipe técnica contratada para os trabalhos da missão encontram-se abaixo.

Hardi Vieira – CPO e chefe de missão

Sob orientação do Diretor País, será responsável por:

- i. Liderar a equipe da missão para atingimento de seus objetivos;
- ii. Trabalhar com o Coordenador do Projeto e interlocutores do Governo Federal para elaboração dos planos de trabalho e objetivos da missão e programação;
- iii. Liderar a negociação e comunicação oficial com interlocutores federais;
- iv. Finalizar a agenda, programação de campo e pontos técnicos da missão, em interlocução com o Governo;
- v. Representar o FIDA em reuniões institucionais;
- vi. Garantir consistência e alinhamentos aos acordos das missões e objetivos do Projeto, levando em consideração os objetivos e compromissos do FIDA 11;
- vii. Rever e analisar a qualidade da gestão do Projeto;
- viii. Acompanhar os trâmites do estado no que se refere à preparação da carta consulta à SEAIN para novo financiamento do FIDA;
- ix. Finalizar a preparação do documento do Memorando, Relatório da Missão, e arquivos de ORMS.

Emmanuel Bayle – Coordenador Técnico e Especialista em desenvolvimento rural e assistência técnica

Sob orientação do chefe de missão, será responsável por:

- i. Rever as parcerias do Projeto no âmbito do MAPA/SAFC e possibilidades de novas parcerias para garantir sustentabilidade das atividades;

- ii. Coordenar a preparação dos aportes dos membros da missão garantindo coesão e alinhamento de acordo com a estratégia delineada no desenho do Projeto e/ou nos acordos de missões anteriores;
- iii. Apoiar na construção da agenda de campo e levantamento das informações técnicas prévias à missão;
- iv. Avaliar a viabilidade, qualidade e implementação do projeto e medidas de sustentabilidade;
- v. Avaliar a implementação e adequabilidade dos investimentos;
- vi. Analisar a qualidade dos serviços de AT em nível estadual por meio da ANATER;
- vii. Avaliar a estratégia de comercialização, desenvolvimento produtivo e acesso a mercados e propor recomendações para melhorar sua efetividade;
- viii. Analisar o vínculo dos investimentos com o fomento;
- ix. Avaliar a estratégia de saída do Projeto;
- x. Analisar a estratégia do Projeto sobre o cumprimento da legislação ambiental. Identificar dificuldades e definir acordos;
- xi. Fornecer informações relevantes na elaboração do Relatório ORMS;
- xii. Fornecer insumos para o Anexo 5.

Dario Rimedio – Especialista Sênior em Finanças; e

Danilo Pisani - Especialista em Gestão Financeira

Sob orientação do chefe de missão e do oficial senior de finanças do FIDA, será responsável por:

- i. De acordo com a abordagem baseada no risco do FIDA para atividades de supervisão, usar o Questionário de Avaliação de Financial Management (FM) do FIDA como base para recolher informação relevante sobre os pontos fortes e fracos dos sistemas de gestão financeira, controles internos e sistemas de relatórios financeiros relacionados a FM e administração financeira dos fundos do projeto. Isso incluirá o monitoramento da conformidade com os requisitos fiduciários do FIDA, avaliando a adequação dos sistemas nacionais de gestão financeira e avaliando os progressos. Com base nos resultados, fará recomendações apropriadas;
- ii. Elaborar seções dos relatórios de supervisão relacionadas ao FM, assegurando a adesão aos padrões fiduciários de FMD do FIDA;
- iii. Garantir a revisão das missões anteriores e as recomendações do auditor e a revisão ex-post de documentação referente a despesas do projeto em linha com as diretrizes do FIDA. Para o relatório de supervisão, propor as classificações relevantes para aspectos financeiros e correspondentes justificativas, e tabelas financeiras de acordo com os padrões do FIDA;
- iv. Apoiar o projeto no tema financeiro e de prestação de contas com organizações de produtores;
- v. Analisar os desembolsos dos projetos, identificar ineficiências e gargalos atuais ou potenciais no processo de desembolso, e propor soluções específicas. De forma geral, promoverá liquidez adequada do projeto e fluxo eficiente de fundos;
- vi. Preparar o anexo 1, contribuir para o anexo 3 e fornecer informações relevantes na elaboração do Relatório ORMS.

Lucianna Matte - Especialista em Contratações e Aquisições e Arranjos Institucionais

Sob orientação do chefe de missão, será responsável por:

- i. Verificar a elegibilidade das despesas apresentadas nos pedidos de desembolso, considerando o POA e plano de aquisições e recomendações para adequações. Análise dos pedidos e recomendação de não objeção;

- ii. Controle da correta aplicação das orientações e normas do FIDA e procedimentos acordados para a execução na carta para o mutuário, manuais, regulamentos e outros documentos normativos. (Contratos com organizações da população-alvo, contratação com fornecedores de bens - obras - serviços);
- iii. Avaliação dos avanços na estrutura do Projeto, incluindo temas de escritórios, pessoal, equipamento e veículos;
- iv. Avaliar e revisar o contrato de gestão com a UNB, seu funcionamento e sua renovação;
- i. Avaliar situação de implementação das co-executoras e arranjos de contratação e funcionamento de empresas e entidades contratadas e prestadoras de serviço principalmente com relação à AT por meio da ANATER;
- ii. Análise e apoio à preparação e implementação de planos operacionais anuais e contratos;
- iii. Apoiar no monitoramento do cumprimento das condições contratuais e aplicação adequada das orientações e procedimentos do FIDA e regras acordadas para compras e contratos;
- iv. Apoiar e monitorar a implementação adequada das orientações do FIDA e os procedimentos e normas acordadas;
- v. Avaliar a equipe do Projeto e seu alinhamento com TdR da contratação, organograma e processos seletivos, etc;
- vi. Análise do sistema de aquisição e processo de fluxo de projetos individuais;
- vii. Rever os arranjos institucionais e sustentabilidade das ações do Projeto no âmbito da SDR para seu melhor funcionamento e implementação e impacto futuro;
- viii. Fornecer informações relevantes na elaboração do Relatório ORMS;
- ix. Preparar o anexo 3 e 6.

Rodrigo Dias – Especialista em Planejamento, Monitoramento e Avaliação (M&A)

Sob orientação do chefe de missão, será responsável por:

- i. Revisão do avanço comparado com a concepção do projeto, incluindo: indicadores e marco lógico, memorandos da missão de supervisão, memorando da implementação missão de apoio, e outra documentação relevante, e aplicação e ajustes do ORMS;
- ii. Revisar adequação dos indicadores ao POA, incluindo a devida codificação das atividades do Projeto;
- iii. Avaliar dos principais produtos e avanços do Projeto;
- iv. Avaliar o avanço na quantificação dos aportes realizados pelos beneficiários;
- v. Avaliar a capacidade da UGP de Brasília de implementar as ações de M&A;
- vi. Revisar inserção dos indicadores do marco lógico no sistema ORMS, incluindo avanços em relação ao POA e às metas do desenho;
- vii. Fornecer informações relevantes na elaboração do Relatório ORMS.
- viii. Preparar o anexo 2 e 5, e consolidar os demais anexos;

Adalto Rafel – Apoio em Comunicação e M&A

Sob orientação do chefe de missão, será responsável por:

- i. Rever os documentos de elaboração do projeto, memorandos da missão de supervisão, memorando de implementação a missão de apoio e assistência a outra documentação relevante;
- ii. Analisar as estratégias de divulgação e comunicação do projeto e propor recomendações para sua melhor efetividade;

- iii. Preparar pelo menos 2 releases da missão para o Portal Semear;
- iv. Avaliar o trabalho em diálogos de políticas e acesso às políticas públicas e seu alinhamento com o escopo do projeto;
- v. Avaliar operacionalidade do sistema DATA.FIDA no marco da execução do Projeto;
- i. Apoiar em temas de reportes, e publicação dos indicadores e monitoramento e avaliação (M&A);
- ii. Analisar possibilidade de sinergias com outros projetos e programas;
- iii. Analisar o enquadramento do PDHC no âmbito do plano de desenvolvimento federal referente à região semiárida;
- iv. Apoiar no tema de focalização e inclusão de jovens, mulheres, comunidades tradicionais;
- v. Preparar o anexo 4.1 sobre o DATA.FIDA;
- vi. Fornecer informações relevantes na elaboração do Relatório ORMS.

Cintia Guzman – Oficial de Programas – Focalização e gestão de conhecimentos

Sob orientação do chefe de missão, será responsável por:

- i. Rever os documentos de elaboração do projeto, memorandos da missão de supervisão, memorando de implementação a missão de apoio e assistência a outra documentação relevante;
- ii. Avaliar a gestão de conhecimento incluindo intercâmbios, sistematizações, sinergias/cooperação com o Programa Semear Internacional e propor melhorias e aprimoramento;
- iii. Verificar a colaboração do projeto tanto nacional como em cooperação sul-sul em termos de parcerias e escalamento;
- iv. Avaliar a implementação da estratégia no tema de focalização e inclusão de jovens, mulheres e comunidades tradicionais;
- i. Fornecer informações relevantes na elaboração do Relatório ORMS.

Brazil

Policy Coordination and Dialogue for Reducing Poverty and Inequalities in Semi-Arid North-east Brazil

Supervision Report

Appendix 6: Procurement

Mission Dates: 18/07/2019 a 31/07/2019
Document Date 10/09/2019
Project No. 1100001620
Report No. 5133-BR

Latin America and the Caribbean
Programme Management Department

APPENDIX 6: PROCUREMENT

1. Arranjos de Aquisições: O PDHC foi desenhado para uma ter uma execução descentralizada da antiga Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD), hoje Secretaria da Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF/MAPA). Seu arranjo de aquisições envolve a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER), por meio de contrato de gestão; a Universidade de Brasília (UNB), por meio de um Termo de Execução Descentralizada (TED).
2. Sua Unidade Gestora de Projeto (UGP) está lotada no Departamento de Estruturação Produtiva (DEP/SAF/MAPA) e conta atualmente com equipe robusta no desenvolvimento das atividades previstas.
3. Arquivos dos registros das licitações e documentação suporte: Os arquivos e registros de ambas Coexecutoras (ANATER e UNB) são guardados em meio lógico e físico, atendendo satisfatoriamente ao princípio da transparência.
4. Gestão de contratos: Os contratos de Assistência Técnica no âmbito da ANATER estão sendo readequado pela equipe da ANATER em conjunto com a SAF/MAPA, ajustando a meta de famílias a cadastrar. Considerando a vigência do Projeto, o FIDA concorda que não há mais tempo para que novas famílias possam ser cadastradas e concorda com a readequação.
5. A missão constatou um atraso de vários meses no pagamento dos serviços realizados pelas entidades de ATER e verificou em campo que muitos técnicos já estão deixando os seus contratos pela falta de pagamento. Com uma das entidades privadas contratadas, por exemplo, dos 15 técnicos contratados, 5 já deixaram o trabalho. A tendência é a situação se agravar. Considerando que essa é a atividade central do Projeto e que não há margem para atrasar esse serviço muito menos de impactar sua qualidade, foi acordado que o os pagamentos seriam regularizados até o 30/08/2019 com recursos FIDA.
6. Em reunião com a ANATER e a UGP/PDHC, o FIDA foi informado que uma das entidade contratadas pela ANATER e que atende o estado da Bahia (BAHIATER), teve grande atraso na execução. O representante da ANATER chegou suscitar o cancelamento deste contrato. Porém, segundo informações do SGA, quase a totalidade das famílias foram cadastradas (meta de 3.723 e cadastro até 26/07/2019 de 3.719). A missão acordou, ao invés do cancelamento contratual, uma atenção sobre a atualização do andamento deste contrato na Bahia, bem como uma gestão mais estreita para garantir que agilizem as atividades atrasadas. O FIDA assinalou que como praticamente todas as famílias já estão cadastradas torna-se importante envidar esforços para a conclusão dessa prestação de serviços.
7. Para todos os prestadores de serviços, de forma a mitigar as diferenças e desentendimentos passados ocorridos em campo, a missão recomenda fortemente que a UGP junto às executoras do Projeto (UnB e ANATER), atuem de forma a esclarecer os papéis dos técnicos (principalmente dos agentes locais e estaduais a serem contratados), a importância da atividade e da integração com todos os parceiros que atuam no PDHC, fortalecendo o entendimento de que todos são profissionais do Projeto, mesmo que suas contratações tenham sido efetivadas por entidades diferentes.
8. Plano de Ação para fortalecimento dos aspectos de Aquisições: No âmbito do TED com a UnB, a COOPERFRENTE, entidade que operacionaliza as licitações e contratações, desligou técnicos cooperados, contratados para os serviços de coleta de dados em campo, devido a um realinhamento de atividades acordada com a UGP e em linha com o Memorando da missão de apoio de fevereiro de 2019.
9. Diante disso, foi obtida a não objeção do FIDA aos Termos de Referência para contratação de novos agentes de campo locais e estaduais, como também profissionais para atuar nos três componentes do

Projeto na UGP. O custo de todos os profissionais solicitados perfaz a quantia de R\$ 8.820.900,00. Providências para o início dos demais certames foram iniciadas, porém falta ainda o aporte de recursos necessários advindos do PDHC, fato que está em vias de ocorrer.

10. As licitações estão em andamento e até o momento foram finalizados os processos de contratações de 8 técnicos para os componentes. Este processo de seleção atendeu satisfatoriamente as recomendações iniciais do FIDA submetidas ao Projeto, porém, importante atentar a estratégia de pontuação dos critérios que estão nos Termos de Referência, definindo pontuação de forma mais estratégica na Matriz de Avaliação, a considerar:

- a. Que a Comissão de Avaliação é quem determinará a distribuição de pontos para cada critério e subcritério definido no campo “Qualificações Desejáveis” do Termo de Referência. Os critérios mínimos ou obrigatórios não serão pontuáveis. Os critérios das qualificações desejáveis devem ser separados conforme a necessidade de avaliação e seus pontos distribuídos considerando que 30% são relativos à formação e 70% à experiência. A Matriz de Avaliação deverá garantir no mínimo:
 - i. Que cada avaliador tenha um formulário de avaliação pessoal para cada currículo da lista curta, com o campo de pontuação em branco e com a Matriz completa para se guiar quanto ao ponto máximo que poderá ser atribuído para cada critério. O formulário deve ter no mínimo campos com o título da consultoria, data da avaliação, nome do avaliador, assinatura do avaliador e nome do consultor avaliado;
 - ii. Sob cada um dos critérios dispostos no TDR: (i) formação acadêmica, (ii) experiência específica e, se for o caso, (iii) conhecimento das condições locais, devem figurar seus subcritérios específicos. Cada subcritério receberá a pontuação que o avaliador considerar coerente ao analisar o currículo, o subcritério, o TDR e o universo dos consultores que compõe a lista curta, não passando da pontuação máxima para o critério, estipulada na Matriz, ou seja, a pontuação deve seguir de 0 (zero) até o limite de pontos estabelecidos para o critério na Matriz de Pontuação;
 - iii. Importante observar que notas zeradas devem ser atribuídas a um critério quando o currículo do candidato não informar a qualificação, e sendo assim, será zerada neste determinado critério, por todos os avaliadores;
 - iv. Uma qualificação no currículo não deve ser pontuada em mais de um critério;
 - v. Logo abaixo dos subcritérios deve obrigatoriamente existir um campo para que o avaliador justifique textualmente a nota atribuída. Alterações de nota que o avaliador decida fazer ao longo do processo de avaliação, em função do universo de consultores que compõe a lista curta (mínimo de três), devem igualmente ser explicadas nesse campo, sem que seja preciso um novo formulário;
 - vi. Deve ser definida no Termo de Referência uma nota final mínima (nota de corte), não inferior a 60 em 100 pontos, para que cada candidato seja considerado válido.

























11. Revisão do progresso da implementação do Plano de Aquisições: A missão registra que as licitações mais representativas do PAC já ocorreram, no âmbito do TED UNB e do Acordo de Gestão com a ANATER. A UNB está licitando novos técnicos de campo locais e estaduais, em substituição aos que foram desligados e a ANATER já tem contratadas as entidades de Assistência Técnica.





























12. Quanto ao POA de 2019, soma o valor de R\$ 72,2 milhões (sendo R\$ 38,0 milhões de fundos FIDA e R\$ 34,2 milhões de fundos de contrapartida). Teve uma execução de R\$ 17,5 milhões (25%) até 30 de junho de 2019, sendo R\$ 15,4 milhões de contrapartida e R\$ 2,1 milhões de fundos FIDA. Mas há pagamentos em atraso das entidades de assistência técnica, contratadas pela ANATER, e, dessa forma a missão acordou a utilização de recursos FIDA para efetivá-los.
13. Durante a missão, foi apresentado uma proposta de Chamada Pública de Multiplicação de Palma Forrageira para implementação no âmbito do PDHC. Essa ação é de grande relevância para aumentar a segurança forrageira das propriedades familiares e vai beneficiar as famílias atendidas pelo PDHC II. Está previsto a publicação de um outro mecanismo via TED com a Universidade de Minas Gerais (UFMG), campus Montes Claros, baseado no uso da tecnologia de micropropagação da palma. A missão, que considera a primeira proposta alinhada aos objetivos do PDHC e complementar aos trabalhos de ATER nos estados, ofereceu comentários para fortalecer a proposta. Ficou acordado que os documentos da Chamada Pública e do TED serão enviados ao FIDA para análise até o dia 15/08/2019.
14. Este edital de Palma vem a substituir a tentativa de realização desta ação por meio de convênio anterior estabelecido com o IPA, que tinha por previsão licitar a instalação de poços para irrigar palmas, mas que não se concretizou.
15. Sistema Nacional de Aquisições e Contratações: É utilizado o Sistema Nacional de Aquisições e Contratações no PDHC devido assim ter sido acordado no desenho do Projeto.
16. Atualmente, a Controladoria Geral da União (CGU) passou a ter a competência de realizar as auditorias no PDHC, antes feitas pela Secretaria de Controle Interno (CISSET), pois o projeto era vinculado à Casa Civil da Presidência da República. A CGU audita tanto o MAPA, quanto a UNB e a ANATER.
17. Conformidade dos processos de licitação e qualidade da documentação: A UNB apresentou a documentação relativa à licitação para contratação dos 08 técnicos que atuarão nos componentes e a missão considerou que o processo e a qualidade da documentação atendem de forma satisfatória.
18. A ANATER é a entidade responsável pelos contratos com as entidades de ATER que atuam no PDHC II e durante a missão ficou acordado que esses contratos seriam disponibilizados para análise bem como uma tabela seria preparada com informações sobre os contratos. Durante a missão foi acordado que uma amostra destes contratos seria disponibilizada para verificação, porém, os contratos não foram disponibilizados até o fim da missão, nem mesmo a tabela foi entregue. Após a missão foi disponibilizado um link que dá acesso a esses documentos e ao total são 35 contratos que estão neste momento sofrendo uma readequação por meio de aditivo.
19. A seleção foi realizada conforme regramento nacional e de forma qualitativa, o que gerou a contratação de entidades com prestação de serviços satisfatória.
20. Cumprimento de Cláusulas Contratuais: O PDHC está cumprindo de forma satisfatória as Cláusulas do Acordo de Empréstimo. Entregou o relatório de auditoria no prazo e tem providenciado previsão orçamentária em montantes correspondentes ao POA.
21. Outros temas: O PDHC II vai entrar no seu último ano de implementação e é importante preparar essa fase, mesmo havendo possibilidade de extensão de prazo do Projeto. Dessa forma foi acordado que a UGP irá preparar uma estratégia de saída até o 30/09/2019. Essa estratégia deverá detalhar um planejamento operacional que permite alcançar uma conclusão eficiente e eficaz das atividades com perspectivas de








sustentabilidade, consolidação e apropriação por parte dos beneficiários. Essa estratégia envolve inclusive repactuações contratuais até a conclusão do projeto.



























22. Há possibilidade de extensão do prazo de execução do PDHC II, que tem seu fechamento programado para 30 de setembro de 2020. A missão confirmou que o PDHC II é um projeto estratégico, porém, é fundamental que se tenha avanços sólidos na implementação para que a ampliação de prazo seja considerada favoravelmente. Ficou acordado que o Governo Federal por meio do MAPA irá enviar um ofício solicitando extensão de prazo de 2 anos para consideração pela gestão do FIDA de acordo com os avanços nas metas estabelecidas e medidas pelo marco lógico, o cumprimento dos acordos desta missão e a evolução da taxa de desembolso. Isso será verificado na missão de apoio à implementação a ser realizada em novembro de 2019.



IFAD Procurement Risk Matrix

| Division | | LAC | | | | |
|----------------------|---|--|--|--|----------------------------|--|
| Country | | BRASIL | | | | |
| Project | | DOM HELDER CÂMARA - PDHC | | | | |
| Date | | MISSÃO SUPERVISÃO DE 18 A 31/7/2019 | | | NET RISK RATING | |
| INHERENT RISK RATING | |  2.86 | | | |  2.86 |
| # | Description of Risk Feature | Rating | Assessment Basis | Remarks | Recommendation /Mitigation | Rating |
| A | COUNTRY RISK ASSESSMENT |  3.00 | | | |  3.00 |
| 1 | Legal and Regulatory Framework |  3.00 | | | |  3.00 |
| a | Country procurement law, regulations and manual exist |  3 | 3 they all exist, 2 only two exist, 1 only one exist or none | As leis existem e regulam criteriosamente os processos. | |  3 |
| b | Existence of Standard Bidding Documents for Goods, Works and Services |  3 | 3 all exist, 2 only for NCB & ICB, none for Shopping, 1 none exists | Os documentos padrões são os nacionais e não os do FIDA, pois a execução é descentralizada. Em apoio, o FIDA recomendou critérios qualitativos e isonômicos de seleção, que foram acatados pelo Projeto, mesmo utilizando métodos nacionais. | |  3 |
| c | Procurement Monitoring |  3 | Use PEFA Framework, see worksheet for details | O processo de monitoramento do projeto é acompanhado pelo FIDA e pelos órgãos de controle nacionais. Não foram apontadas irregularidades nas avaliações dos processos. | |  3 |
| d | Procurement Methods |  3 | Use PEFA Framework, see worksheet for details | Os métodos são os nacionais, pois a execução foi descentralizada para UNB e ANATER, conforme acordo de empréstimo e foram aplicados conforme a lei nacional. | |  3 |
| e | Public access to procurement information |  3 | Use PEFA Framework, see worksheet for details | O processo de acesso público é realizado com divulgação adequada, conforme exigência legal. | |  3 |
| 2 | Accountability and Transparency |  3.00 | | | |  3.00 |
| a | Procurement Complaints Management |  3 | Use PEFA Framework, see worksheet for details | A descentralização foi efetuada com duas entidades federais, ANATER e UNB. A Controladoria Geral da União possui o portal da transparência, em que o cidadão pode efetuar reclamações e denúncias. | |  3 |
| b | Country Corruption Perception Index score |  3 | The score is published on Transparency.org. 0 to 29 = 1, 30 to 60 = 2, 61 to 100 = 3 | Os projetos do Governo Federal financiados por recursos externos são rigorosamente fiscalizados, o que inibe neste casos, a motivação para corrupção. | |  3 |
| c | 2-tiered system to handle complaints |  3 | 3 as stated, 2 only a single level system, 1 no system | Sistema Portal da Transparência do Governo Federal. | |  3 |

| | | | | | | |
|----------|--|---|---|---|---|---|
| d | Existence of a debarment system |  3 | 3 full existence, 2 existence of complaints body that is the authority, 1 does not exist | sistema Portal da Transparência do Governo Federal, órgão Controladoria Geral da União. | |  3 |
| e | Existence of an independent and competent local authority responsible for investigating corruption allegations |  3 | 3 existence of independent Anti-Corruption agency, 2 existence of an office within a government ministry/agency that carries out some/all of these functions, 1 does not exist | Os processos passam preventivamente por análise de Procuradorias Jurídicas internas do órgão governamental e depois são auditados pela Controladoria Geral da União. | |  3 |
| B | PROJECT INSTITUTIONAL RISK ASSESSMENT |  2.79 | | | |  2.79 |
| 1 | Capability in Public Procurement |  2.80 | | | |  2.80 |
| a | Existence of a Procurement Unit with at least 2 staff members (Design stage, reference is to govt agency) Existence of a Procurement Officer (Implementation) |  3 | 3 as stated, 2 one staff member, 1 does not exist (at Design stage) 3 as stated, 2 someone else doing Procurement, 1 procurement function not consistently handled by anyone | As licitações que ocorreram no PDHC foram realizadas pelo setor de licitações da ANATER e Cooperativa que foi selecionada para operacionalizar as licitações da UNB, devido a execução descentralizada. | |  3 |
| b | Staff member(s) have at least 7 years experience in donor-funded public procurement |  2 | 3 as stated, 2 for less than 7 years and/or experience in public procurement but not donor-funded, 1 for less than 3 years experience | As equipes possuem menos de 7 anos de experiência com licitações, mas conhecem bem os trâmites nacionais. | Passaram por capacitação do FIDA sobre critérios de avaliações adequados. |  2 |
| c | What is the general quality of documents produced by the procurement office? |  3 | 3 for very good bidding documents, evaluation reports and contracts, 2 for mediocre documents, 1 for documents with bad quality | Os processos administrativos são físicos e digitais e atendem a exigências legais. | |  3 |
| d | Do procurement staff have immediate access to the legal and regulatory framework documents? |  3 | 3 for all, 2 for some, 1 for none | São obrigados a conhecerem os documentos legais e atender as exigências. | |  3 |
| e | Are the procurement and financial management functions separated? |  3 | 3 for total separation, 2 for some separation, 1 for procurement being done by FM staff | Totalmente separadas. Não é permitida a junção, nem pelo FIDA e nem mesmo pelo governo, por uma questão legal de segregação de função. | |  3 |
| | | | | | | |
| 2 | Public Procurement Processes |  2.79 | | | |  2.79 |
| i | Procurement Methods |  2.25 | | | |  2.25 |
| a | Procurement methods for Goods consistent with IFAD Guidelines |  2 | 3 for national & international, 2 for national only, 1 for none | É somente nacional por assim ter sido estabelecido no Acordo. | São de revisão posterior e as análise ocorreram nas missões de supervisões. |  2 |
| b | Procurement methods for Works consistent with IFAD Guidelines |  2 | 3 for national & international, 2 for national only, 1 for none | É somente nacional por assim ter sido estabelecido no Acordo e foram pagos com recursos nacionais | São de revisão posterior e as análise ocorreram nas missões de supervisões. |  2 |
| c | Procurement methods for Services consistent with IFAD Guidelines |  2 | 3 for large-value method for firms, small value method for firms and method for individual consultants; 2 for two of the above; 1 for only one or less | Atendem aos métodos nacionais e para consultor individual atendem às recomendações de avaliações do FIDA. | São de revisão posterior e as análise ocorreram nas missões de supervisões. |  2 |

| | | | | | |
|-----|---|---|--|---|---|
| d | Easy access to bidding documents by foreign firms |  3 | 3 bidding documents are free and could be issued/sent electronically; 2 foreign bidders have to wire funds to Project to buy bidding docs; 1 bidding docs not practically available to foreign bidders | As publicações que ocorram foram feitas em meios de comunicação oficiais e não impediam empresas estrangeiras de participar. Porém, devido o tipo de serviço, não houve interesse do mercado internacional. |  3 |
| ii | Procurement Planning |  3.00 | | |  3.00 |
| a | Are procurement plans prepared ahead of time and consistent with annual work plans/budgets? |  3 | 3 prepared ahead and consistent, 2 one of either, 1 none | atendem ao prazo estabelecido pelo FIDA de entrega do POA/PAC. Esses documentos são revisados para não objeção. |  3 |
| b | Do procurement people participate in the annual work planning processes? | | 3 if required by regulation and practised, 2 if required by regulation, 1 if none of above | Somente a equipe que coordena o Projeto participa da elaboração do Plano de Aquisições, devido o desenho deste projeto de execução descentralizada. Ou seja, o mutuário que trabalha com o plano de execução. | |
| c | Are Procurement Plans done using an effective format with planned and actual rows across 3 different categories |  3 | 3 for all, 2 for some, 1 for none | Sim. Seguem modelo FIDA. |  3 |
| iii | Procurement Processes |  3 | | |  3 |
| a | Minimum number of quotations established by law |  3 | 3 for three or more; 2 for two, 1 if it does not state or less than two | atendem à Lei nacional que é determinística. |  3 |
| b | Minimum number of days for advertised procurement under competitive bidding processes |  3 | 3 for minimum of 30 days; 2 for minimum of 20 days; 1 for less than 20 days or not stated | Atenderam conforme o método que utilizaram, cada método tem prazo diferente. |  3 |
| c | Is there enough time provided for bidders to ask questions and receive answers in the bidding process? |  3 | 3 if bidders have a minimum of 3 days for the RFQ method, 7 days for competitive methods to ask questions, 2 if less than ... but more than two, 1 if two days or less | Sim. Os métodos que usaram para os contratos atuais atenderam prazos definidos em Lei. |  3 |
| d | Are clarifications provided to all bidders? |  3 | 3 for all, 2 for some, 1 for none | Sim, isso é uma exigência legal. |  3 |
| e | Are bids received prior to the deadline securely stored? |  3 | 3 for all, 2 for some, 1 for none | Lances são somente para Pregão. Os métodos utilizados seguiram os ritos legais. |  3 |
| f | Are procurement securities securely stored? |  3 | 3 for all, 2 for some, 1 for none | Sim. Isso é uma exigência legal que é conferida pelo FIDA e pela CGU - Controladoria Geral da União. |  3 |
| g | Are public bid openings conducted for advertised procurements, and within an hour of receipt of bids? |  3 | 3 for both, 2 for bid openings being conducted more than an hour after receipt, 1 for bid openings not being conducted | Seguiram as determinações legais conforme o método que utilizaram. |  3 |
| h | Are minutes of bid openings taken, and sent to bidders who submitted bids? |  3 | 3 for both, 2 for minutes being taken but not being sent, 1 for none | Sim. Seguiram as determinações legais conforme o método que utilizaram. |  3 |
| i | Are evaluations conducted by a suitably qualified ad-hoc evaluation committee? |  3 | 3 for both, 2 for qualified but not ad-hoc, 1 for ad-hoc or none | Sim, isso é uma exigência legal. |  3 |
| j | In evaluation, is responsiveness based on criteria requirements in the bidding documents? |  3 | 3 for all, 2 for some, 1 for none | Sim, seguem rigorosamente as determinações do edital. |  3 |
| k | Are evaluations completed within the bid validity period? |  3 | 3 for all, 2 for some, 1 for none | Sim, isto é obrigatório por lei e o Setor Jurídico não permite que ocorra de forma diferente. |  3 |

| | | | | | | |
|----|--|---|--|---|---|---|
| l | Are conditions precedent to contract effectiveness clearly stipulated in the contract? (i.e., advance payment security, performance security, insurance, etc) |  3 | 3 for all, 2 for some, 1 for none | Sim. Os contratos são revisados pelos setores jurídicos do governo. Não podem ser assinados sem essa análise. | |  3 |
| m | Does the agency maintain a complete record of the process? This would include copies of all public advertisements, pre-qualification documents (if used, the pre-qualification evaluation report documenting any decisions not to pre-qualify certain potential bidders), the bidding documents and any addenda, a record of any pre-bid meetings, the bid opening minutes, the final bid evaluation report (including a detailed record of the reasons used to accept or reject each bid), appeals against procedures or award recommendations, a signed copy of the final contract and any performance and advance payment securities issued, etc. |  3 | 3 for all, 2 for some, 1 for none | Sim. Isso é uma exigência legal que é conferida pelo FIDA e pela CGU - Controladoria Geral da União. | |  3 |
| n | Are all contracts awarded advertised publicly? |  3 | 3 for all, 2 for some, 1 for none | Sim. Isso é uma exigência legal que é conferida pelo FIDA e pela CGU - Controladoria Geral da União. | |  3 |
| iv | Contract Administration and Management |  2.90 | | | |  2.90 |
| a | Existence of authority levels in the contract management process |  3 | 3 for existence, 2 for some practice, 1 for none | Sim. São muitas instâncias de gerenciamento por ser execução descentralizada. | |  3 |
| b | Existence of approval thresholds for contract amendments |  3 | 3 for existence, 2 for some practice, 1 for none | Sim, dentro do que a Lei permite e com "não objeção" do FIDA. | |  3 |
| c | Is there an effective contract monitoring system/framework in place? |  3 | 3 for all, 2 for some, 1 for none | A sistemática de monitoramento é por parte do FIDA e por parte do Governo, acompanhando o estágio de implementação/execução das atividades e as implementadoras ANATER e UNB possuem os processo on line. | |  3 |
| d | Is there a process to monitor delivery of goods to verify quantity and quality? |  3 | 3 for all, 2 for some, 1 for none | Este projeto não tem mercadorias, somente assistência técnica, mas há mecanismos legais de se fazer a aprovação das entregas. | |  3 |
| e | Is there a framework for approval of deliverables and payment process for consulting services contract? |  3 | 3 for all, 2 for some, 1 for none | Sim. O PDHC é rigoroso com a avaliação da entrega dos serviços. | |  3 |
| f | Is there a process for resolution of final payment and contract closure? |  3 | 3 for all, 2 for some, 1 for none | Sim. O mesmo rigor com que se aprova os demais produtos. É proibido aprovações parciais, somente totais. | |  3 |
| g | Are contract disputes handled in accordance with a formal complaints/arbitration system? |  3 | 3 for all, 2 for some, 1 for none | São tratada juridicamente, conforme Lei de contratos nacional. | |  3 |
| h | Are works contracts supervised by independent engineers or a named project manager? | | 3 for all, 2 for some, 1 for none | Não há obras neste projeto. | | |
| i | Are contracts completed on schedule and within the approved/contracted contract price? |  2 | 3 for all, 2 for some, 1 for none | Os contratos foram renovados e não foram ainda concluídos. Estão sendo repactuados para refletir de forma melhor os objetivos e métodos. | O projeto promoveu vários diálogos com as entidades contratadas e com o implementadores de forma a repactuar uma adequada execução, com eficácia para se atingir os resultados esperados. |  2 |
| j | Does the organization have contract registers that register all contracts (with names, prices and dates), per procurement category? |  3 | 3 for all, 2 for some, 1 for none | Sim. Isto é padrão e obrigatório por Lei. | |  3 |

| | | | | | |
|---|--|---|-----------------------------------|---|---|
| k | Are adequate contract administration records maintained? (These would include contractual notices issued by the supplier, contractor, purchaser or employer; a detailed record of all changes or variation orders issued affecting the scope, qualities, timing or price of the contract; records of invoices and payments, progress reports, certificates of inspection, acceptance and completion; records of claim and dispute and their outcomes; etc.) |  3 | 3 for all, 2 for some, 1 for none | Sim. Isto é obrigatório por Lei e fiscalizado pela Controladoria e pelo FIDA. |  3 |
|---|--|---|-----------------------------------|---|---|

Risk Rating System

| | |
|----------|------------------------|
| 3 | L : Low Risk |
| 2 | M : Medium Risk |
| 1 | H : High Risk |